Anno 82

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 153

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 8 DE JULHO DE 1906

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

RIO, 7

O sr. Virgilio Damasio requereu inclusão na ordem do dia do projecto antigo, do ex-senador Paranaguá, sobre a mudança da capital da União para o planalto de Goyaz.

O sr. Coelho Lisbôa justificou um projecto autorizando o governo a mandar um navio de guerra a Lisboa buscar os restos mortaes de d. Pedro II e da imperatriz d. Thereza, afim de serem collocados num Pantheon, que será creado.

Na proxima semana este mesmo senador apresentará outro projecto identico para ir outro navio a Montevidéo trazer os restos mortaes dos almirantes Saldanha da Gama e Barroso.

Camara dos deputados

RIO, 7

Foi hoje concedida a demissão, que pediu o sr. Carlos Peixoto, de membro da commissão de finanças. Para substituil-o foi nomeado o sr. Francisco Veiga.

Apresentou-se hoje um projecto determinando que os officiaes do exercito e da armada, que se reformarem, recebam além do soldo, a gratificação do posto.

A commissão de finanças assignou parecer a favor da emenda do sr. Affonso Costa para emprestimos destinados á construcção de casas para operarios, devendo ser feitas pelo governo e não pelas caixas economicas.

Dr. Rodrigues Alves

RIO, 7

No palacio do Cattete compareceram hoje muitos congressistas e altas autoridades, que foram felicitar o dr. Rodrigues Alves, pelo seu anniversario natalicio.

A's 2 horas da tarde os officiaes do exercito e armada foram saudar s. exc.

Diversas bandas de musica tocaram á alvorada e á tarde retreta.

S. exc. tem recebido innumeros telegrammas de felicitações, de todos os Estados.

Additivo ao convenio

RIO, 7

Os Estados cafeeiros assignaram um additivo ao convenio sobre o modo do emprestimo, preço do café e dispensa da fiança do governo federal.

Dr. Joaquim Nabuco

RIO, 7

Está marcado para o dia 13 do corrente o banquete que o commercio offerecerá ao dr. Joaquim Nabuco.

RIO, 7

A imprensa boliviana applaude as manifestações de apreço que vão ser dispensadas ao embaixador brazileiro, nos Estados-Unidos, dr. Joaquim Nabuco, por occasião de sua vinda á patria.

Banquete

RIO, 7

O conde de Figueiredo banqueteará no dia 23 do corrente o sr. Griscon, embaixador dos Estados-Unidos.

Dr. Affonso Penna

RIO, 7

O dr. Affonso Penna ficou mal impressionado com o estado em que se acham os edificios federaes do Maranhão.

O «Benjamin Constant»

RIO, 7

O cruzador «Benjamin Constant» chegou a Plymouth.

Restos mortaes do imperador e da imperatriz

RIO, 7

Consta que um deputado bahiano vae apresentar na camara um projecto para serem trasladados de Lisbôa para esta capital os restos mortaes do imperador d. Pedro II e da imperatriz d. Thereza.

Recrutamento

RIO, 7

Os jornaes, unanimemente, fazem accusações vehementes sobre o recrutamento para a guarda nacional.

Hontem, á noite, os recrutadores provocaram um serio conflicto, do qual resultou ficarem baleadas cinco pessôas, inclusive dois estudantes de medicina.

A policia abriu o respectivo inquerito e já hoje foram recolhidos á casa de detenção os individuos que compunham a escolta recrutadora, todos capoeiras e navalhistas conhecidos.

O governo expediu medidas rigorosas.

RIO, 7

A corporação dos alumnos da Faculdade de Medicina foi hoje pedir desaggravo ao dr. Felix Gaspar, ministro do interior e justiça, pelos ferimentos que receberam dois collegas seus da escolta recrutadora da guarda nacional.

Ouvindo-os com toda attenção s. exc. respondeu áquelles alumnos affirmando que o governo está empenhado pela punição dos culpados.

Fallecimentos

RIO, 7

Falleceu hontem o 1.º tenente dr. Arthur Simão da Motta.

De Montevidéo foi recebido um telegramma noticiando o fallecimento alli do capitão tenente Reis Junior.

O Nuncio

RIO, 7

Monsenhor Julio Tonti partiu hoje, a 1 hora da tarde, em visita aos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

RIO, 7

Ao botafora do sr. arcebispo de Ancyra, estiveram presentes as bancadas daquelles tres Estados e muitas outras pessôas.

Prefeitura do Acre

RIO, 7

No despacho do sr. ministro do interior e justiça, segunda-feira, será exonerado a pedido o prefeito do Acre, dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Cambio

RIO, 6

O cambio fechou hoje a 16 29/32.

Deputado por S. Paulo

S. PAULO, 7.

O dr. Cardoso de Almeida, ex-chefe de policia e ex-secretario do Estado, foi eleito deputado federal na vaga do dr. Amaral Cesar, que renunciou o mandato.

EXTERIOR

Henri Ferrot

LISBOA, 7

Chegou Henri Ferrot de quem conta o *Figaro* que vae até o Rio de Janeiro e Buenos-Aires em missão jornalistica.

Protesto dos operarios

LISBOA, 7

Os operarios das fabricas de tecidos de algodão protestam contra o projectado *trust*.

Educação familiar

LISBOA, 7

O governo da Italia convidou o nosso a fazer-se representar no congresso de educação familiar, que se realizará em setembro.

Finanças francezas

PARIZ, 7

O ministro da Fazenda declara que a situação financeira é precaria.

Em passeio

PARIZ, 7

Chegaram a filha e o genro do sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados-Unidos.

Processo Dreyfus

PARIZ, 7

O defensor de Dreyfus destruiu o libello accusatorio e terminou exigindo novas sentenças, sem appellação.

Novo gabinete

MADRID, 7

Foi empossado o gabinete Dominguez.

Dr. Schadnir

BERLIM, 7

Falleceu o dr. Schadnir, celebre medico em estudos sobre o impaludismo.

General Von Merkel

BERLIM, 7

Falleceu o general Von Merkel, organizador do exercito europeu.

Revolucionarios russos

BRUXELLAS, 7

Os chefes revolucionarios russos encommendaram ás nossas fabricas de armamento trinta mil carabinas, com a maior urgencia.

Começo de revolta

VIGO, 7

Deu-se um começo de revolta a bordo do couraçado russo *Tereck*, fundeado neste porto.

Soccorro aos famintos

S. PETERSBURGO, 7

A Duma concedeu o credito de 15 milhões para soccorro das populações famintas.

Leprosos

BUENOS-AIRES, 7

Existem nos hospitaes oitocentos leprosos.

Via ferrea transcontinental

SANTIAGO, 7

O dr. Pedro Montt faz questão para que, durante a sua presidencia, seja construida a estrada de ferro transcontinental, obedecendo ao traçado de Mijillones á cidade do Recife, e devendo passar pela Bolivia, Matto-Grosso e Goyaz.

Perú e Bolivia

LIMA, 7

Seguiram forças numerosas para o territorio invadido pelos bolivianos.

DOIS BELLOS ROMANCES

Silhouettes e Atravez da vida, por d. Amelia de Freitas Bevilaqua.

Quando tinhamos a velleidade de fazer critica litteraria, escrevemos:

A litteratura é um renovamento continuo, um *devenir* perpetuo.

Não seria difficil mostrar que Flaubert provém de Chateaubriand, este de Bernardin de Saint Pierre, este de Fenelon.

Mas onde irá ter esta evolução?

O momento, em que nos achamos, não é senão uma scena, que dentro de breve tempo mudará; porem, á vista da decoração actual, poderemos determinar a feição da litteratura futura?

Alguem já disse que a razão de ser da critica sendo conhecer o presente e prevêr o futuro, a missão do critico deve ser apanhar a corrente litteraria em sua passagem e assignalar sua direcção no futuro.

Quem lançar as vistas sobre os diversos ramos da actual litteratura, especialmente sobre o romance, verá que «o naturalismo» está condemnado a desapparecer, como desappareceu o romantismo.

A preoccupação constante da «escola naturalista» tem sido fazer physiologia na arte.

A carne constitue o objecto unico de seus estudos, emquanto deixa em completo esquecimento a vida interna, psychica.

A sinistra epopéa da miseria, *Germinal*, ahi está para provar o que affirmamos.

Não é esta, porem, a maior falha do naturalismo: sua principal falta está em não querer encarar o ser humano senão pelo lado degradante.

E' com pús que têm sido escriptas as mais famosas paginas do naturalismo.

Os mercados, as minas, as penitenciarias, os asylos, os hospitaes, têm sido minuciosamente descriptos; porem, por mais que os sectarios do naturalismo avolumem suas construcções, por mais que alarguem a área de suas estupefacientes descripções, a ponto de Zola apresentar sob o nome de romance a narração detalhada do pavoroso choque entre os dois corpos de exercito, francez e allemão, como em *Debacle*, o leitor se sente victima da mystificação, e percebe que o naturalismo não visa senão impôr-se pela exageração, senão pela violencia, pela brutalidade e pelo cynismo.

Nem se diga que é por necessidade mesologica que Zola se entrega a essas colossaes descripções, afim de explicar a influencia do meio, como por exemplo, faz Taine, que explica Rembrandt pela ausencia de sól, porquanto em todas as producções do naturalismo é justamente o meio que constitue o fim.

Assim, ao passo que em *Guerra e Paz* Leão Tolstoi não descreve o meio senão como o scenario, em que se desenrolam as acções humanas em *Germinal* Zola apresenta-o como o elemento superior, que absorve todas as idéas, sentimentos e volições.

Em *Debacle* a descripção da guerra com todos os seus horrores é a contextura mesma da obra; em *Guerra e Paz* as admiraveis narrativas das batalhas de Schongraben, de Austerlitz, de Borodino, não fazem senão realçar a figura dos personagens tão ricos de vida interior.

O que caracteriza o celebre escriptor russo é a grande complexidade da vida psychica, que elle sabe pôr em relevo com tanto talento no seio de uma extraordinaria variedade de episodios.

Entretanto, na França, onde teve seu berço, o naturalismo não ha permanecido fixo e inalteravel como um dogma.

Em Daudet já se encontram delicadezas de sentimento, que tornam tão sympathicas suas producções, e em Pierre Loti ha essa emoção terna, essa melancholia doce, essa tristeza pungente, que distingue o delicioso exotista de seu compatriota Guy de Maupassant, cuja execução mais audaz que a dos mestres, possue, entretanto, menos sequidão de seiva humana.

E' com bastante firmeza que o autor de *Une Vie*, de *Bel Ami*, de *fort comme la mort*, de *Notre Cœur*, faz a analyse da vida interior, posto que sem vista de conjuncto.

Sua psychologia se limita a um estado da alma, a uma paixão, a uma situação, a um episodio, não é o ser humano em toda a opulencia de sua vida, em todas as multiplas e variadas manifestações de sua existencia.

O individuo não é esse microcosmos cheio de episodios, de crises e situações, é uma simples variedade da vegetação humana, encarada por um lado especial, sem abraçar toda a extensão da vida.

Psychologo mais profundo, Paulo Bourget analysa com um extraordinario dom de observação as molestias moraes.

Seu livro *Mensonges*, póde-se dizer, é um bello compendio de pathologia do coração humano; mas ainda assim lhe falta aquella ternura penetrante, aquella piedade profunda para os que soffrem, que é um encanto nas obras de Dostoiewsky.

Antony Blondel, reagindo contra a influencia exagerada do meio, no *Romance de um mestre-escola*, ensaia apanhar a natureza humana no que ella tem de instavel, ondulante; mas sua psychologia é mais abstrata do que humana, não encarando a questão senão pelo lado intellectual, fazendo preponderar sempre a reflexão sobre todos os outros movimentos da alma.

Como o *Romance de um mestre-escola* são *Course à la mort* e *Sens de la vie* de Eduardo Rod, *Sous l'œil des Barbares* e *Un homme libre* de Mauricio Barrès, *Conquete de Lucie* de Alberto Bataille *Nuits de Tristan Noël* de Julio Tellier, *Ames de verre*, *Douceur de la caresse* de Mauricio Beaubourg, escriptos todos em reacção ao estudo do meio.

Finalmente o adoravel Julio Cases, esse solitario tão rico de vida intensa, pairando em uma região superior, muito acima do prosaismo da existencia commum, produz *Bonnet rouge* e *Ame en peine*, duas obras primas, cujo monologo sthendaliano é como uma especie de musica encantada a embalar o leitor em doce *reverie*.

Do que fica exposto, vê-se que a moderna corrente litteraria, desde o realismo com sua concepção falsa da natureza até ao idealismo, que restringe a arte a um exclusivo ponto de vista psychologico, dirige-se no sentido desse subjectivismo superior, que faz o homem encontrar em si mesmo seu asylo espiritual, e buscar no intimo de sua propria natureza consolo para suas decepções e incentivo para suas esperanças.

São decorridos não poucos annos depois de escriptas estas linhas, fizeram-se inqueritos litterarios tanto na capital federal como nos Estados, escreveram-se profissões de fé sobre a decadencia da poesia e o futuro do romance...

Que succedeu?

Passaram as *interviews* e as prophecias litterarias, ficando de pé o romance e a poesia, não obstante todas as acções e reacções, e o mais curioso é que apesar de todas as metamorphoses e innovações realizadas o amor, principalmente o amor na familia, continuou a ser o eixo, sobre que giram as obras de litteratura, com especialidade o romance.

Mais do que todos os outros operarios do pensamento, indagam os romancistas que papel representa Eros na familia.

O casamento é uma exclusiva questão de amor entre os conjuges, ou, pelo contrario, o amor não representa senão um papel puramente esthetico no lar?

Do amor na familia se occupam os dois ultimos romances de D. Amelia Bevilaqua—*Atravez da vida* e *Silhouettes*.

Em um e outro livro a inspirada autora não sustenta these, o que lhe seria facil com a quantidade e a variedade de conhecimentos, que possue: descreve aspectos da natureza e estados da alma; mas são paginas descriptivas, que em relação ao mundo exterior hypnotizam o leitor, e relativamente ao mundo moral enchem o coração de ternura e os olhos de lagrimas.

Em *Silhouettes* ha passagens, que o leitor não se deixa senão com a alma mais impregnada de piedade. E' o que se sente pelo Lucio, que inspira mais compaixão do que despreso por seus actos de despreso e crueldade para com a Maria Rosa.

« Na Candelaria resavam uma missa cantada. Ajoelhou-se no canto mais obscuro e pediu a Deus muito perdão pelo seu egoismo. Tinha soffrido tanto na terra, que não era possivel que o céo o condemnasse mais. O espirito muito enfraquecido pela doença delirava, e elle via a virgem descendo do tecto da egreja, coberta por um grande véo de filó, e dizer: Lucio, perdôo te. A visão tinha uma voz tão doce e o olhar tão cheio de uncção divinal, que elle a fixou, muito assegurado, mas suas palpebras se abaixaram envergonhadas. Era a Maria Rosa que falava, eram os seus bellos olhos que o encaram com muita ternura, mesmo como no primeiro dia, em que se encontraram. O Lucio passou a mão pelos olhos para afastar essa sombra de tristeza e saiu atonito, desorientado. No adro da egreja muitos pobres pediam esmolas, e elle estremeceu; estava tão pobre como elles, e muito mais infeliz. »

Em *Atravez da vida*, além de não haver nenhum personagem odioso, todas as figuras inspirando sympathia ou piedade, mesmo o grosseiro marido da doce Dalux, succede que ao lêr todas aquellas primorosas paginas, é como se a gente estivesse a respirar o ar perfumado de Olinda ou a passar um dia nos Milagres, « o pequenino arrabalde sempre bonito e cheio dos encantos, que se comprehende unicamente pela sensação do amor, que é tambem mysterioso e indefinivel. »

Atravez da vida é o romance de u'a meiga e carinhosa natureza feminina, que se casa com outro que não o eleito de seu coração para satisfazer a familia, um verdadeiro sacrificio muito commum na sociedade moderna, em que a fortuna dos noivos exerce influencia preponderante e decisiva sobre o animo de todos os parentes.

D. Amelia Bevilaqua conta a historia dessa pobre rapariga com tal talento e emoção que o leitor sente lagrimas nos olhos, quando a noiva chora, porque vae casar-se, entregar-se por toda a vida a um homem, que só lhe inspira antipathia, senão repugnancia, ao mesmo tempo que tinha deante de si aquelle a quem tanto amava.

« No momento psychologico da ceremonia, quando o sacerdote unia as mãos do casal, a noiva parecia quasi desfallecer. Voltou repentinamente os olhos para seu amigo, e olhou-o pela ultima vez, como se quizesse guardar alguma coisa do seu ser, uma derradeira sensação. Não havia mais esperança nem queixas nesse olhar todo envolvido de lagrimas, não havia tambem nenhuma exprobração. Unicamente traduzia uma grande dôr que lhe escoava pelo semblante, muda e triste, como uma vida que se acaba; traduzia ao mesmo tempo uma terna submissão deante da fatalidade das coisas. E, sua alma toda acabrunhada, chorava loucamente contendo no seio o coração que tinha amado tanto. »

Leia-se uma, duas, muitas vezes o *Atravez da vida*, e de todas as leituras voltarão os leitores como voltamos sempre de certas visitas a logares e seres queridos: mais bondosos, mais indulgentes, mais inclinados á piedade.

Foi o que se deu comnosco.

Arthur Orlando.

REPORTAGEM

Rosa e Silva Junior

Com o mais sincero jubilo abraçamos hontem o nosso querido companheiro Rosa e Silva Junior, chegado do Rio, a bordo do *S. Salvador*.

O paquete fundeára muito cedo e logo ao seu encontro foram diversos amigos, entre os quaes o ajudante de ordens do sr. governador do Estado.

Rosa e Silva Junior desembarcou cerca de 8 horas, vindo para terra na baleeira *Edith*, tripulada pelos srs. Bernardo Camara Junior, Floriano Peixoto da Silva, Pedro Bartholo, Francisco Queiroz, José Bezerra Filho, Isidoro Ferreira e Oscar Coelho, servindo de patrão o sr. Maximiano Botelho, todos do *Clube Nautico Capibaribe*.

Outros escaleres, cheios de cavalheiros, escoltavam a *Edith*.

Na praça Santos Dumont, onde tocavam duas bandas de musica da policia, aguardavam o nosso collega sua veneranda avó, a senhora viscondessa do Livramento, diversos membros de sua illustre familia e numerosos amigos, entre os quaes o prefeito do Recife.

Rosa e Silva Junior seguiu a carro para o palacete Livramento, na Magdalena, indo os amigos em um bonde especial.

Alli foi servido lauto almoço intimo, a cujo dessert, ao champagne, trocaram-se affectuosissimas saudações.

Renovamos ao distincto companheiro o abraço da nossa fraternal estima, regosijando-nos por vel-o restituido á nossa convivencia.

×

A' requisição do commando do 33.º batalhão de infantaria, actualmente estacionado em Alagôas, foi preso hontem nesta capital o ganhador Antonio Francisco Rodrigues, homem de côr parda, solteiro e de 25 annos de edade.

×

SENADOR HERCULANO

Effectuou-se hontem, ás 8 horas da manhan, no caes Santos Dumont, o desembarque do illustre sr. senador dr. Herculano Bandeira de Mello.

No caes Santos Dumont aguardavam a chegada de s. exc. o ajudante de ordens do sr. governador do Estado, o dr. Elpidio de Figueiredo, secretario geral, o coronel Martins de Barros, prefeito do Recife, além de numeroso grupo de amigos de s. exc.

Tocava uma banda de musica do corpo de policia.

S. exc. foi conduzido, em bonde especial, para a residencia do coronel Boulitreau, á rua da Aurora, onde lhe foi offerecido um lauto almoço intimo.

Durante o dia muitos cumprimentos recebeu ainda o prestigioso representante federal.

A's 2 horas da tarde, esteve s. exc. no palacio do governo, a retribuir a gentileza do sr. governador.

Apresentamos ao senador Herculano nossas felicitações.

×

Hontem baixou á enfermaria da casa de detenção o criminoso Sebastião Alves da Silva e teve alta o de nome José Marianno, conhecido pela alcunha de *José da Catú*.

×

A chefatura de policia teve hontem conhecimento de haver sido capturado no interior do Estado o individuo José Sabino de Lima, criminoso de morte na Parahyba, onde é geralmente conhecido pela alcunha de *José Tunda*.

Foram tomadas a respeito as necessarias providencias.

Dr. Rodrigues Alves

O dia de hontem marcou mais um anniversario na existencia do venerando sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, actual presidente da Republica.

O seu governo tem sido assignalado pelos mais relevantes serviços e ha de figurar na historia como uma éra de progresso.

Prestigiado pelo apoio de todos os brazileiros de coração e de sentimento, s. exc. póde ter a certeza de que não lhe faltará a justiça dos vindouros.

De nossa banca de trabalhos enviamos ao illustre cidadão as homenagens do *Diario de Pernambuco*.

×

Escreve-nos o sr. coronel Antonio Martins:

« Sr. redactor. — E' inteiramente inexacta a communicação que hontem levaram a uma folha da tarde e relativa a *um novilho tourino que passou pela linha* e *Limoeiro, carregado em paus por 8 homens, com destino ao matadouro do Arraial, para ser abatido*, a mim pertencendo, *estando doente ha seis mezes, conservando-se sempre deitado*.

E' falso isso, falsissimo.

Tenho um inimigo bastante covarde para me intrigar por todos os modos, procurando prejudicar-me.

Não é a primeira vez que me calumniam, felizmente entretanto, podendo eu esmagar a perversidade. »

×

D. Luiz

Está restituido á sua diocese o estimado bispo de Olinda sr. D. Luiz Raymundo da Silva Britto.

No caes Santos Dumont, onde hontem se effectuou o seu desembarque, aguardavam a chegada de s. exc. grande numero de amigos, sacerdotes e representantes de instituições religiosas.

Ali as principaes autoridades do Estado apresentaram a s. exc. as bôas vindas.

Trocados os primeiros cumprimentos, dirigiu-se o sr. d. Luiz, em numerosa companhia, para a praça General Arthur Oscar, seguindo em bonde especial, para o palacio da Soledade.

Pouco depois de 8 horas da manhan, penetrava s. exc. na sua capella, onde celebrou missa, acolytado pelo padre José Ambrosino e o subdiacono José Guedes.

Ao evangelho, as alumnas do *Collegio Eucharistico* entoaram diversos hymnos, em acção de graças pela viagem feliz de s. exc.

Terminando a cerimonia religiosa, diversas familias apresentaram ao venerando pastor as mais affectuosas saudações.

A's 11 horas foi servido um almoço intimo em que tomaram parte representantes de todo o clero regular e secular.

Em seguida s. exc., no salão azul, deu recepção aos seus diocesanos.

Duas bandas de musica da policia e mais a do collegio Salesiano tocaram na praça Santos Dumont, á chegada do sr. bispo.

Em nome do sr. governador do Estado, foi cumprimental-o a bordo o seu ajudante de ordens, sr. tenente coronel Peregrino de Farias.

O *Diario* renova a d. Luiz suas respeitosas homenagens.

×

Remettem-nos de Itambé, em data de 3 do corrente:

« No dia 30 do mez findo, a população desta cidade festejou de modo deslumbrante as bodas de ouro do venerando parocho, conego Julio Maria do Rego Barros.

A's 7 horas da manhan celebrou elle em sua intenção, no magestoso templo de N. S. da Conceição da visinha villa de Pedras de Fogo, tendo comparecido ao acto grande numero de seus amigos e admiradores.

A rua desembargador Lourenço, onde reside o conego Julio, achava-se galhardamente enfeitada e illuminada *a giorno*.

Durante o dia fenderam os ares innumeras gyrandolas de fogos, sendo o nosso parocho cumprimentado pelo povo e pelas corporações civis e religiosas desta cidade.

Recebeu tambem muitas cartas, cartões e telegrammas de felicitações.

A's 8 horas da noite foi a tribuna erguida na calçada de sua residencia occupada pelo dr. Antonio Augusto Correia Lima, escolhido para interprete do povo Itambéense.

S. s. produziu u'a allocução pondo em relevo as virtudes do nosso parocho.

Terminou erguendo um viva enthusiastico ao conego Julio.

A intensa massa popular que ouvia o dr. Correia Lima interrompeu-o por vezes com applausos.

O conego Julio, visivelmente commovido, agradeceu as ruidosas manifestações de que foi alvo, e disse que não as queria para si; depunha-as nos pés do Redemptor, a quem pedia, bem como á Virgem do Desterro, padroeira desta freguesia, que protegesse seus dilectos parochianos.

Ao terminar, ergueu um viva ao povo de Itambé, viva que foi correspondido ao som da *marcha Julio Maria*, executada pela corporação musical Pedra Preta e ao estrugir de basta gyrandola de fogos.

Nessa occasião umas creanças atiraram sobre o conego Julio, flôres em profusão e lhe offereceram lindos bouquets de flôres naturaes e artificiaes, dos quaes pendiam fitas com expressivas dedicatorias.

O conego Julio offereceu aos presentes opipara ceia, e foi prodigo em gentilezas para todos.

A mesa apresentava um aspecto verdadeiramente attraente.

Após a ceia, subiu aos ares ao som da musica um grande aerostato de côres varias, no qual se lia o seguinte: *Salve 30 de junho! Viva o conego Julio!!*

A residencia do conego Julio esteve repleta de amigos até alta noite, e todos porfiavam em felicital-o pela auspiciosa data que assignalava o anniversario do seu nascimento para bem da causa da religião de que é elle digno ministro. »

Padre Francisco Silva

Regressou hontem do Rio, como era esperado, o sr. padre Francisco Joaquim da Silva, estimado vigario da freguesia de Santo Antonio.

Recebido por numerosos amigos, s. revdma dirigiu-se para a sua matriz, onde celebrou missa, em acção de graças pela sua chegada, o padre João Moura, que ficára a substituil-o.

Em seguida, na sachristia, reunidas todas as dévotas, foi offerecida, em nome dellas, uma bella escrivaninha de prata á s. revdma., orando a sra d. Maria F. Monteiro Pessôa.

Muito commovido, agradeceu o padre Silva, que concluiu abençoando aos seus parochianos.

Apresentamos ao digno sacerdote os nossos cumprimentos.

×

Para o hospicio da Tamarineira, foram hontem transferidos da cadeia desta capital os loucos Antonio Queiroz de Freitas, Pedro Vigario e Henri Merignon.

Egual destino teve tambem a mulher Caetana Maria da Conceição.

×

FORO

Tribunal correccional

Sob a presidencia do dr. José Clementino Carneiro da Cunha, servindo de promotor o dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto e do escrivão sr. Pereira da Silva, funccionou hontem este tribunal.

Foi submettido a julgamento o réo José Rodrigues Pinto Ferreira, sendo absolvido tendo como advogado o dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira; serviram no conselho o dr. Manoel Netto Carneiro Campello e Adolpho Coelho Pinheiro, sendo multados em 20$000, cada um, os vogaes que faltaram e adiados os trabalhos para amanhan ás horas do costume.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Para exercer, no municipio de Garanhuns, os officios cumulativos de tabellião, escrivão do crime, civel e residuos e mais os do commercio, provedoria, fazenda, jury e execuções e o privativo de official do registo geral de hypothecas, foi nomeado o sr. Luiz de Barros Correia Brazil.

*** Foi prorogada por mais seis mezes a licença concedida ao serventuario do 3.º cartorio do civel do Recife o sr. coronel Francisco de Araujo Lima.

*** Em data de 2 do corrente assumiu o exercicio de delegado de ensino de Bom Conselho o sr José Cupertino Tenorio.

*** Por officio endereçado ao dr. secretario geral do nosso Estado, communicou o dr. Francisco Pontes de Miranda haver, a 12 do mez passado, assumido o exercicio do cargo de secretario da fazenda do governo de Alagoas.

*** Ao sr. governador requereu hontem licença, para tratar de sua saude, até 15 de agosto proximo, o dr. Joaquim Coelho Brandão, juiz municipal de Leopoldina.

*** Conforme o mappa recebido pelo director geral da instrucção publica do Estado, conta 34 alumnos a cadeira do sexo feminino, regida, em Timbaúba, pela professora d. Felippa F. de F. Vieira.

*** Com o dr. secretario geral do Estado esteve hontem em conferencia no palacio do governo o sr. Enrique Martin, representante do syndicato que adquiriu por compra a companhia ferro carril.

*** Esteve hontem com o sr. coronel Martins de Barros, em o seu gabinete na prefeitura do Recife, a actriz da companhia Tomba, Yole Baroni, que foi pessoalmente convidar ao chefe do executivo municipal para assistir á sua festa no theatro Santa Isabel.

*** Tendo sido concedida a licença de um anno ao inspector da instrucção publica municipal, foi designado pelo sr. prefeito do Recife, para substituil-o o professor Gaspar do Nascimento Regueira Costa, inspector escolar, sendo por sua vez este substituido pelo professor Francisco de Paula Lins de Carvalho, da cadeira dos Coelhos, que será interinamente regida pelo professor Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.

*** A bordo do paquete *Magdalena*, é esperado hoje do Rio, o sr. dr. José Marianno. Seus amigos preparam-lhe affectuosa recepção.

S. exc irá hospedar-se na casa de seu irmão, coronel José Maria, no Encanamento.

*** Regressou hontem do Rio, a bordo do *S. Salvador*, o sr. Uriel Campello, estimado funccionario da *Great Western* e presidente do *Clube dos Nove e Meia do Arraial*.

Muitos amigos foram recebel-o ao caes Santos Dumont, onde desembarcou.

*** No paquete do Lloyd *S. Salvador*, regressaram hontem a esta cidade o dr. Leopoldo de Araujo e sua senhora, o sr. Amorim Silva e os padres Zeferino Velloso, vigario da Graça, e Juvenal Madeira.

*** A commissão academica, promotora das manifestações ao dr. Joaquim Nabuco, foi pessoalmente convidar hontem aos srs. governador do Estado e commandante do districto, a guarnição federal, *Instituto Archeologico*, *Officina litteraria Martins Junior*, *Associação dos empregados no commercio*, collegios e associações particulares.

No *Santa Isabel* vae a commissão effectuar uma sessão, tendo para isso o dr. governador lhe cedido o theatro.

*** Para o Estado da Bahia seguem hoje, a bordo do vapor *Brazil*, os academicos de medicina Edgar Altino Correia de Araujo e Alexandre Selva Junior.

*** Em transito para o norte conduz o vapor *S. Salvador* 104 passageiros.

*** O dr. Adelino de Luna Freire, lente cathedratico de direito commercial, na occasião de dar hontem a sua aula, referiu-se lisonjeiramente á personalidade do notavel diplomata dr. Joaquim Nabuco, applaudindo a idéa da manifestação que a mocidade academica pretende fazer, na occasião da passagem de s. exc. por esta capital.

Ao terminar a sua vibrante allocução, foi s. s. calorosamente applaudido pelos seus discipulos.

*** Devido ao grande temporal que reinou durante a noite de ante-hontem, o vapor *Una*, da Companhia pernambucana, que se achava acostado ao caes Santos Dumont, partiu as amarras.

As providencias da tripulação foram promptas, evitando qualquer accidente.

*** O sr. dr. Regueira Costa, presidente do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, nomeou uma commissão composta dos drs. Arthur Muniz, Alfredo de Carvalho e Rodolpho Garcia, para representar aquella associação no desembarque do seu socio honorario dr. Joaquim Nabuco, por occasião da sua passagem por esta capital.

O PESSOAL DE ARRELIA

Na occasião em que promovia disturbios no districto do Poinbal, foi capturado, ante-hontem, á noite, o pedreiro Pedro Liberato Correia da Silva.

Este é de côr preta e acha-se recolhido á cadeia, á ordem da chefatura.

— Como vagabundo, deu entrada hontem na casa de detenção o preto Feliciano Emilio do Sacramento, conhecido pela alcunha de *Bacalhão Assado* e preso pela policia do 2.º districto de S. José, onde foi encontrado ante-hontem, á noite, pela patrulha de ronda.

— Deixaram hontem a detenção os seguintes presos correccionaes: João Marinho dos Santos, por officio do dr. chefe de policia; Bemvenuto Manoel da Hora, José Eloy dos Santos e Antonio José de Lima, por ordem do subdelegado do Pombal, e Francisco de Souza, por determinação do subdelegado do districto do Arraial.

— A semana passada, no 1.º districto do municipio de Panellas, o individuo Benedicto Laurentino dos Santos, por negocios de familia, aggrediu ao seu sogro José Alves de Moura e a seu cunhado João José.

Da renhida luta travada então entre aquelles, resultou a morte do primeiro e ficarem os ultimos gravemente feridos, conforme declaração dos peritos nomeados pela policia para o exame que a lei determina.

A mulher da victima e filha de José Alves assistiram toda a scena de sangue, sendo baldadas, porém, todas as suas supplicas para acalmar os animos dos destemidos contendores.

×

Pelo actual delegado de Gloria de Goytá foram hontem remettidas á chefatura nove facas de ponta e um punhal, armas apprehendidas, naquelle municipio, em poder de individuos perturbadores da tranquillidade publica.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHAN

De 11 ás 12 horas—Dr. Vicente Gomes.
» 12 á 1 » —Dr. João Amorim.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

Durante a semana o movimento foi de 65 doentes.

×

VARIAS

Na secretaria de policia estarão hoje de serviço o amanuense sr. José de Faria Maciel e o auxiliar João Paulo Pereira da Silva.

×

Mandou-nos hontem o seu cartão de despedidas o sr. Jonas Aggeu de Souza, que segue hoje, pelo trem da *Great Western*, para Alagôas, a negocio do seu particular interesse.

Desejamos lhe bôa viagem, agradecendo a sua fineza para comnosco.

×

O sr. Luiz Augusto da Silva communicou hontem á repartição central de policia, ter assumido o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Correntes.

×

Após ter prestado o juramento do estylo assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Taquaretinga, municipio de Bom Conselho, o sr. José Borges da Costa, que por officio fez a devida communicação ao sr. dr. chefe de policia.

×

Foi hontem assignada a portaria de prorogação de licença do sr. Americo Cardoso Ayres de Hollanda, continuo do Superior tribunal de justiça, conforme hontem noticiámos.

×

Acaba de encerrar-se no municipio do Brejo a sessão do jury, havendo sido julgados 9 réos, dos quaes foram 8 sentenciados e 1 absolvido.

Quatro réos pediram adiamento de seus processos.

Disso recebeu hontem communicação telegraphica o dr. secretario geral do Estado.

×

Tivemos hontem em nosso gabinete a visita do sr. Edwin W. Sours, gerente da *Agencia Mercantil R. G. Dun & C.* e propagandista da *Dun's International Review*, de Nova York.

De passagem para o sul, a bordo do *Gunther*, s. s. desembarcou e veiu offerecer-nos um exemplar de sua publicação, editada em quatro linguas.

Agradecidos, retribuimos os seus cumprimentos.

×

Para a capital federal segue hoje, a bordo do vapor *Brazil*, o 1.º tenente do 14. batalhão de infantaria Antonio Innocencio de Carvalho Costa.

S. s. segue commandando um contingente de duzentas praças.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan, 8.º dia util, aos empregados da camara, do senado, aos juizes de direito do interior e juizes em disponibilidade.

O pagamento começará ás 10 1/2 da manhan e terminará ás 2 da tarde.

×

Foi assignado hontem o contracto para a construcção do edificio da Faculdade de direito com o engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, de acordo com as instrucções do ministro do interior.

O praso para a terminação das obras é de dois annos.

O serviço começará dentro de poucos dias.

×

Segue hoje para o Rio de Janeiro, no paquete *Brazil*, o 4.º annista de medicina Pedro Ernesto Baptista, digno filho do sr. major Modesto Baptista, antigo guarda livro de nossa praça.

×

No hospital portuguez está de semana de 8 a 15 do corrente o mordomo sr. Albino de Araujo Oliveira Campos.

×

Segue hoje para o Rio, a bordo do *Brazil*, o sr. Ulysses Nery Cesar de Mello.

Agradecemos o seu cartão de despedidas e desejamos-lhe felicidades.

×

Para erigir uma columna aos heroes da historia de Pernambuco em Floresta dos Leões:

Quantia já publicada, 50$000; dr. Severino Montenegro, 20$000; Lauria C., 10$000; mlle. Rozenda Gondim, 20$000; tenente-coronel J. Mello Filho, 10$000; tenente-coronel Aguiar Gasmão, 10$000; dr Travassos de Arruda, 10$000; Costa Lima, 10$000; Ferreira Rodrigues, 10$000.

Total 600$000,

A quantia supra acha-se recolhida á caixa economica—caderneta n. 63043.

×

Para o Rio de Janeiro embarca hoje, a bordo do vapor *Brazil*, o sr. coronel Pinto Monteiro, prefeito do Estado do Acre.

A s. s. desejamos feliz viagem.

×

Hontem, ás 6 3/4 horas da manhan, entrou para o ancoradouro interno do nosso porto o paquete nacional *S. Salvador*, vindo do sul.

A' noite partiu para o norte.

×

O paquete allemão *Crefeld* recebeu hontem malas do correio para Madeira, Leixões, Antuerpia e Bremen.

×

Procedente do Rio de Janeiro e Bahia chegou hontem a este porto o vapor nacional *Parahyba*.

×

Para o Rio de Janeiro e Santos recebeu hontem malas do correio o vapor allemão *Gunther*, que ante-hontem, ás 5 horas da tarde, entrou para o ancoradouro interno, procedente de Nova-York.

×

Com destino a Mossoró, Ceará, Camocim e Amarração, saiu hontem deste porto o vapor nacional *Jaboatão*.

×

Do Havre ancorou hontem, ás 8 horas da manhan, no lamarão o paquete francez *Malou*, da companhia Chargeurs Réunis.

Hontem mesmo recebeu malas do correio para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

×

Tendo deixado hontem o porto da Bahia, ás 2 3/4 horas da tarde o paquete inglez *Magdalena*, da companhia Real Mala, deverá hoje fundear no lamarão de 4 para 5 horas da tarde.

×

Não ha noticia de ter passado hontem em Fernando de Noronha o paquete inglez *Oriana*, da companhia do Pacifico, entretanto é esperado hoje da Europa.

×

A bordo do *Brazil*, seguem hoje para o Rio, representantes da *União dos Syndicatos Agricolas Pernambucanos*, os srs. drs. Luiz Correia de Britto, João de Oliveira e Costa Maia.

Ss. ss. vão auxiliar ao dr. Estacio Coimbra no intuito de obterem um auxilio á lavoura pernambucana.

Agradecendo as despedidas com que nos distinguiram, desejamos-lhes feliz viagem.

×

De accôrdo com as determinações do coronel administrador da cadeia desta capital, estarão hoje de serviço na secretaria daquelle estabelecimento o amanuense sr. João Gomes da Costa e o guarda extranumerario José de Moraes Gomes Ferreira.

×

O habil photographo sr. Luiz Santiago acaba de fazer na *Galeria Elegante*, á rua Barão da Victoria, uma exposição de diversos retratos.

Os trabalhos estão verdadeiramente apurados e muito o recommendam.

×

Para o consumo publico foram hontem abatidos 88 bois no matadouro da Cabanga.

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

José de Souza e Julia Bernardina da Cruz, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Recife.

Amaro da Rocha Pereira e Balbina Barbosa de Lima, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

João Ignacio Pereira da Silva, solteiro, e d. Antonia Maria de Oliveira, viuva, residentes na freguesia da Bôa-Vista.

Marcolino Gomes de Oliveira, viuvo, residente na freguesia do Pôço da Panella, e d. Maria das Mercês da Conceição, solteira, residente na freguesia da Bôa-Vista.

LINHAS.—Haverá, acaso, quem não ame as creanças? Creio que não, como não ha quem não ame as flôres ou as estrellas.

Ellas são creaturas que se ensaiam na vida e quando se desenvolvem com educação bem dada, não se lhes ouve recriminações ou asperezas, signaes bastante claros dos estados d'alma.

Anjos as appellidamos, e de facto os anjos devem ser como as creanças, nas quaes divisamos uma simplicidade, uma innocencia, uma pureza só possiveis em creaturas divinas, entes que devem ser superiormente bellos e bons.

Victor Hugo adorava as creanças. D. Maria Amalia é extremosa pelos filhos que teve do suave poeta Gonçalves Crespo. Sem o minimo confronto com esses grandes nomes e com a venia devida, por falar de mim, confesso que não ha ventura maior aos meus trinta annos laboriosos que sentir, aos domingos, o amplexo de uns bracinhos meigos e ouvir a voz amiga de uma *senhorita* de cinco annos, que é tambem *senhora* do meu coração.

Olavo Bilac não póde ver mulheres e creanças: é uma pilha de extase e emoção. Para as ultimas fez um livro, um escrinio de poesias, que as escolas adoptaram. De Pethion de Villar conhece-se a *Caricia Posthuma*, essa primorosa poesia, de que não resisto ao prazer de transcrever os seguintes tercetos:

Voltamos. Que saudade ao subirmos a escada!
De um leito vasio ainda senti, em torno,
Um aroma de incenso e de vela apagada.

Abri o cortinado, a alcova ainda não fôra
Arrumada; beijei o travesseiro morno,
Onde ha pouco pendia a cabecinha loura.

Os livros da figura, as bolas, o pião,
Esparsos; tropecei numa locomotiva
Minuscula, amarrada á ponta de um cordão.

Ouvir estrellas é a obra prima de Olavo, *As Pombas*, a de Raymundo Correia; é provavel que a *Caricia Posthuma* seja a do poeta bahiano.

Mas se todos amam as creanças com esse carinho que acorda a inspiração e faz crear obras primas, não nos esqueçamos de tratal-as como se tratam as flôres, tão delicadas são e tanta piedade merecem, deante da vida que iniciam, sem prever a luta temerosa que as aguarda e cujas agruras devemos amenizar.

Nunca será debalde o trabalho que fizermos, tendo em vista o futuro dos nossos filhos.

Sim: ensinemol-os a ser bons, afastemol-os dos vicios em que se internam pelo nosso exemplo pernicioso.

Em nome do futuro das creanças sejamos sobrios, amigos da paz, cultivando e amor ao bello, a instrucção, á moral.

Que o nosso exemplo lhes seja a carta do *a b c*, pois não ha melhor livro que o que se lê espontaneamente das bôas acções do homem.—SYLVIO DO VALE.

O Convenio de Taubaté

Com o titulo *Finanças brazileiras* o hebdomadario francez *Le Moniteur des Tirages Financiers* publica em seu numero de 17 de maio o principal artigo, resumindo em termos lisonjeiros para nós a Mensagem que o sr. presidente da Republica enviou ao congresso brazileiro.

O artigo refere-se ao convenio de Taubaté nos seguintes termos:

« O cuidado com o qual o presidente da Republica Brazileira citou os progressos realizados na administração financeira permitte avaliar qual o acolhimento que elle faria ás tentativas feitas junto do Congresso para manter a depreciação do papel-moeda e a sua estabilização no curso actual. A nova legislatura, que se deve reunir no correr deste mez, vae deliberar relativamente a uma convenção feita entre os tres Estados grandes productores de café, Rio de Janeiro, Minas e S. Paulo, convenção tendo por objecto manter o curso deste producto no minimo de 55 a 65 francos ouro os 60 kilos do typo 7 americano e, além disso, crear uma caixa de conversão para a estabilização do valor da moeda.

A creação desta caixa será garantida por meio de um emprestimo de 15.000.000 de libras esterlinas, cujos juros e amortização serão pagos por meio de uma taxa addicional de tres francos por sacco exportado.

A luta está travada, de um lado entre os partidarios da convenção, que têm á sua frente o antigo presidente da Republica, sr. Campos Salles, e os adversarios, de que se póde dizer, o presidente se constituiu, na sua Mensagem, o porta-voz. Ou, antes, a convenção atiça os fazendeiros de café que têm interesse em continuar a realizar o café em ouro e em pagar os salarios em moeda depreciada, temendo que a subida ao par do mil réis tenha para elles consequencias ruinosas principalmente combinadas sobre o abaixamento dos preços no mercado universal.

O Brazil sente, com effeito, neste momento os inconvenientes inseparaveis de um systema monetario defeituoso. Ao abrigo da depreciação do papel moeda, que rebentou pouco tempo depois da proclamação da Republica, depreciação que age como se fosse um direito protector consideravel, a cultura do café no Brazil desenvolveu-se fóra de proporção com as necessidades do consumo. Este excesso de producção devia ter duas consequencias: de um lado, amesquinhar os preços e reduzir cada vez mais a margem dos lucros agricolas; de outro lado, augmentar as exportações e, por conseguinte, tornar os cambios favoraveis ao Brazil, tender a approximar o papel-moeda do seu valor nominal.

Neste ponto os fazendeiros deveriam chegar a um antagonismo com os financeiros devedores do estrangeiro e principalmente com o Estado, obrigado a pagar os seus encargos em ouro.

E, como em todos os paizes, os productores, que vivem ao abrigo da protecção, são todos os mesmos, pedem elles agora ao Estado para manter e apoiar com o seu credito esta situação anormal. Por pouco mais pediriam elles ao Estado que organizasse o *trust* do café!

O presidente da Republica foi bem inspirado na sua Mensagem, tomando claramente posição na discussão que vae ser travada e collocando-se do lado indicado pelo simples bom senso.

Os unicos remedios para o excesso de producção consistem quer em restringir a producção, quer em desenvolver o consumo, e, a esse respeito, cabe aos Estados interessados fazer as despesas de uma séria propaganda.

Querer, porém, resolver a crise actual pela intervenção do Estado, aggravar ainda a divida publica com o peso de novo emprestimo, será comprometter o credito nacional sem a menor vantagem duravel para a agricultura. Será atirar-se numa aventura, cujo menor inconveniente seria o de destruir o fructo do esforço serio de reorganização financeira que tanta honra faz aos homens de Estado do Brazil. »

×

A agencia postal do bairro de Santo Antonio recebeu para expedir, durante o mez de Junho proximo findo, o seguinte:

Officios	381
Maços	81
Cartas franqueadas	7596
Idem insufficientes	66
Idem não franqueadas	75
Cartas-bilhetes	25
Bilhetes postaes simples ordinarios	312
Idem duplos	11
Idem de industria privada	2607
Manuscriptos	10
Amostras	28
Livros	337
Impressos	2952
Jornaes	4123
Somma	18.504

Officios	92
Maços	39
Cartas	927
Bilhetes postaes de industria privada (registados)	11
Manuscriptos	7
Amostras	25
Impressos	453
Encommendas	33
Officios com valor	6
Cartas idem	112
Encommenda idem	1
Somma	1.706
Total de objectos	20.210

Os registados com valor incluiam a importancia de 596:256$551.

A receita subiu a 4:468$430.

"JUVENILIA"
DE ODILON NESTOR

A leitura da *Juvenilia* de Odilon Nestor produz em todos os corações que amam singelezas verdadeiras e palpitantes» no dizer de seu carinhoso editor, vibrações sonoras que se propagam ao mais profundo da emotividade—enternecendo.

E' um grande e feliz dom, este de communicar as suas emoções e de fazer repercutir no coração do leitor os seus estados d'alma, despertando sensibilidades anesthesiadas ou avivando saudades amortecidas...

A sinceridade da inspiração eleva la, a pureza do sentimento são tão verdadeiras e evidentes que a alma do leitor se identifica com a alma do poeta e caminha com ella atravez das suas lagrimas e dores e das suas timidas alegrias, rememorando nas modulações do verso harmonioso a quadra saudosa da infancia, a figura abençoada da mãe querida, as paizagens inesquecidas do sertão adusto, o pacifico recanto da aldeia natal longinqua, tudo isso, sob o colorido melancholico da sua imaginação.

E esta é a nota caracteristica da *psychê* do poeta.

Os espectaculos polychromos da Natureza, os luminosos aspectos do mundo, as pinturas exuberantes e accentuadas ao contemplal-os, reflecte sobre elles as cores esmaecidas de seu temperamento melancholico, mas de uma melancholia terna que nada tem do lyrismo decadente dos menestreis antigos nem da sentimentalidade morbida dos hypocondriacos.

E' a melancholia nobre e forte da alma generosa compungida ante o quadro pathetico do soffrimento humano, a piedade evangelica ante a injustiça da Natureza inclemente, o anceio insoffrido para um idealizado mundo inaccessivel, a melancholia dos verdadeiros poetas que fazia o doce Lamartine amar suas recordações amargas, fugitivas á intensidade de sensações novas, exclamando no «*Premier Regret*»:

«*Revenez, revenez, ô mes tristes pensées,*
Je veux rever et non pleurer.»

Nos seus versos não ha accentos tragicos de agonia nem arrancos desvairados de desespero.

O poeta tem uma comprehensão nitida, quiçá intuitiva do paradoxo moral da vida.

A dor reconhece a soberana, eterna, fatal; todavia, divisa ao longe tremeluzindo desejado e esquivo—o prazer—na orla esbranquiçada de um horizonte intangivel e exclama como cansado e desillidido de attingil-o:

«Fica longe, bem longe o suspirado ninho da ventura e da paz.»

Ao percorrer-se as cento e trinta e quatro paginas da *Juvenilia*, paginas commovidas e sinceras, reconhece-se a fraqueza da theoria de Schopenhauer sobre a Arte, declarando-a «ter por funcção libertar-nos da tyrannia da vontade e do desejo, offerecendo objectos de pura contemplação aos quaes nosso interesse emocional fica indifferente» (1)

A Arte, da architectura á musica, é essencialmente dramatica; resulta do esforço que faz a alma para reproduzir o immenso conflicto da Natureza, os aspectos diversos e appostos do mundo, disse-o Paterson. (2)

E a poesia é de todas as artes, aquella em que mais se revela o combate supremo dos sentimentos.

A poesia lyrica nasceu da necessidade de exprimir os gritos mais pungentes da alma.

E' o anceio para exteriorizar as lutas intimas, as paixões, os sentimentos reconditos, as duvidas, as angustias e as lagrimas que não abrolham ás palpebras, as alegrias exaltadas e as alegrias serenas, e as que morrem ao nascer, no rythmo crystallino da estrophe, na modalidade musical da rima.

E os sonhos incandescentes apagados ao frio da desillusão e as ambições afogadas no desalento ou vencidas no entrechocar eterno da concorrencia?

E as grandes maguas funestas que matam a alma, esterilizando a sensibilidade?

As grandes acções nobres, a sublime epopéa do amor, os grandes feitos generosos e a abnegação divina das Desdemonas?

E essa luta incessante, interminal que se polymorphiza no Universo desde a materia anorganica dos inanimados até a vida elevada e consciente do homem, no degladiar infinito das paixões que ao artista compete reproduzir—são apenas objectos de pura contemplação aos quaes nosso interesse emocional fica indifferente?

A historia da poesia prova justamente o contrario.

Dos poemas magestosos e encantados dos hellenos até o moderno subjectivismo doce de Heredia, a poesia tem interpretado o embate formidavel das forças da Natureza, o conflicto eterno dos homens, a tragedia intima da alma, donde as emoções, as lagrimas, os sorrisos, as dores e as alegrias jorram abundantes e perpetuas.

E *Juvenilia* é a historia natural de uma alma sonhadora, «um epitome recondito da vida do coração», no dizer elegante de Sampaio Ferraz.

E' a alma do poeta na sua timidez de contemplativo, envolta na nebulosidade de seus sonhos melancholicos em que alegrias fugaces se estriam em filigranas cambiantes e subtis—lembrando paizagens sombrias que o sol nascente apenas matiza de dourados reflexos, enquadrados na moldura artistica do verso.

Versos bem feitos, posto que sem preoccupação de rimas escolhidas e formas esculpturaes; mas que defluem espontaneamente da sua sensibilidade como lagrimas ha muito reprezadas...

Uma qualidade primordial revela-se accentuadamente em Odilon Nestor: é o egoismo subjectivo dos verdadeiros poetas.

Nestes a vida interior é de uma intensidade avassaladora; o prisma multicolor da imaginação communica aos objectos qualidades, aspectos, vidas particulares que nós outros simples mortaes, espiritos vulgares não reconhecemos.

Onde os temperamentos sensuaes, positivos, veem apenas phenomenos, ou objectos impressionantes a subjectividade do poeta empresta-lhes para logo uma transparencia crystallina e luminosa atravez da qual palpitam vidas ignoradas, subtilezas desconhecidas, ondulam sons imaginarios...

Assim, em muitas composições da *Juvenilia* especialmente no bello poema —Ao meio das arvores—hymno mystico á Natureza, saudação sentida á fecundidade, á vida estuante na verdura das florestas, em que o poeta ouve o rumor das festas que se realizam no mysterio das plantas e descobre coração nas romãs coradas e nas meigas boninas pensativas.

— A delicadeza e superioridade da inspiração é tambem notavel em Odilon Nestor. O poeta despreza a alacridade fulgente dos explendores do mundo, a magnificencia rutila das mulheres deslumbradoras e luxuosas, passa indifferente atravez a estrada florida das fascinações mystificantes e dos brilhos exagerados e sua inspiração vae abeberar nos sombrios recantos onde a tristeza habita.

Nem lamurias de arrependimentos, exprobações a namoradas ingratas, esse choramingar ridiculo dos fracos.

E' a inspiração elevada haurida na fonte perenne da dor humana, nos quadros bellissimos da Natureza—murmuros regatos soluçantes e seccas impiedosas, na sublimidade do amor de Mãe, transfundida em versos melodiosos em que se casam harmonias serenas de alvorada e tristezas nostalgicas de pôr do sol.

Poderá a critica rigorosa dos competentes encontrar defeitos no livro de versos de Odilon Nestor; estou porem, que lhe não desconhecerá a superioridade da inspiração, o sentimento verdadeiro, a doçura encantadora das rimas, requisitos que o consagram e que o elevam a um plano nobre entre os novos poetas brazileiros.

Gilberto Amado.

(1) Le Monde comme Volonté et comme Representation.
(2) L'Eternel Conflit.

Acaba de ser capturado no municipio de Bonito o criminoso Manoel Candido da Silva que ali se acha pronunciado.

Deste facto recebeu hontem a chefatura a devida communicação.

A NOVA JUDITH

(Traducção para o DIARIO)

De meus amigos, das convenções inflexiveis que os regem e das quaes dependo, os senhores não saberão de coisa nenhuma; vou morrer, mas saibam, não estou delirando e a minha agonia não fará de mim um delator inconsciente. Ser-me-á concedida a graça de, até o ultimo momento, ser um homem de força de vontade, lucido, inteiramente senhor de si. A catastrophe póde martyrizar-me o corpo, arrancar-me a perna direita, quebrar-me o braço esquerdo, introduzir-me no peito e no ventre multiplos fragmentos de metaes, e corroer-me a pelle pelo ataque do nitro, mas o meu cerebro nenhuma commoção recebeu. Nenhuma. Regula perfeitamente bem. Não esperem, portanto, os senhores, que estão aqui em derredor deste leito, ver, um apice, enfraquecer-se-me a convicção, ouvir de meus labios qualquer declaração comprometedora, nem manifestar saudades pela vida. A evasão da morte imminente torna-me livre das vossas cadeias e estas sem poder deante de mim. Sinto-me mais livre nesta cama do commissariato, em que fui conduzido até aqui, do que no seu palacio o imperador, porque este vive sempre vigiado por um destino e ignora o minuto que lhe está marcado, e o meu quasi que de todo já chegou.

Desejaria sómente explicar-lhes, para a honra da memoria della, quem era a mulher que os senhores encontraram junto de mim e porque ella estava na escada daquella casa. Ignoro o que é feito della e os senhores nada me querem dizer a tal respeito, porque, sem duvida, esperam dar-me a informação, que lhes peço, a trôco de alguma denuncia minha. Enganam-se, porém. Nos senhores a commiseração é coisa que não existe; mas em mim, fiquem sabendo, e silencio está no meu papel. Sei que resguardei com o meu corpo aquella mulher e quero capacitar-me de que toda a metralha metalica, os pregos e as balas trituradas que me perfuraram a carne e as entranhas, lhe pouparam numerosissimos ferimentos: oh! sim! eu abençôo a metralha por ter ficado em mim, não chegando até ella.

Agora é preciso que eu lhes relate o que se passou.

A Sociedade, de que eu fazia parte, conta muitos dos meus mais caros amigos da Universidade e faz dez annos que a ella me filiei. As rasões que nos conduziram a considerar o assassinato como uma necessidade absoluta são de ordem tal que não lh'as exponho. Não pretendo convencel-os, mesmo porque, no momento da ultima viagem, nada de doutrinar. A minha vinda á França é recente: data apenas de quatro mezes. O motivo legal della foi a obtenção de diplomas; mas, na realidade, rasões politicas, unica e exclusivamente, a determinaram. Fugi do meu paiz para evitar uma paixão violenta. Amava uma mulher. Ella me deixou. Não se occupava absolutamente com as lutas, com o ideal da nossa sociedade. Era uma musicista. Era bella e eu a adorava. Não sei porque, deixou-me: consideração de especie alguma a impellira a semelhante rompimento commigo: eu tinha meios de vida, e ella não era nem rica, nem pobre. Creio que me amava tambem e muito felizes eramos vivendo unidos. Entretanto, rompeu e eu não mais pude conseguir tornar a vel-a. Pouco tempo depois, deram-me a dolorosa noticia de que ella se tinha tornado amante do homem, que foi encontrado morto, perto de nós, naquella casa. Os senhores, se o ignoravam, ficam sabendo agora as nossas rasões de odial-o. Esse individuo occupava saliente situação militar e policial, mas não é occasião asada agora de falar de que elle praticou. Tambem para que, se já pagou o que devia? Soube que elle partia em companhia daquella mulher. A presença de ambos me foi assignalada em diversas cidades da Europa. Depois, como era proseguido pela vindicta de meu partido, envidou todos os meios para que ninguem soubesse os seus ultimos paradeiros, e como desejassem os meus amigos que eu me esquecesse daquella adorada mulher, tudo fizeram para que eu della perdesse as pegadas.

A ordem de eu tomar conta de uma bomba foi-me dada hontem, ás seis horas da tarde. Ordens de tal genero nos são transmittidas sem explicação, sem informações, á ultima hora, afim de que ninguem possa fazer cotejos e apreciar a opportunidade da sentença ou fique exposto a deixar de cumprir o seu dever. O *comité* decide e cada um de nós faz o sacrificio da propria vida, tendo jurado obediencia passiva. Não se sabe de nada, não se discute nada, a gente não se pertence mais; tornamo-nos seres que trazem comsigo um objecto terrivel, não empregando as suas faculdades senão em conduzil-o muito cuidadosamente e me executar fielmente o que lhes foi prescripto. A edade e bens que tenho, prohibiam-me de ser membro do *comité* director. Tambem, depois da partida de minha amada, a vida não tinha mais nenhum valor para mim, e eu acceitava com indifferença ser um condemnado obscuro, porque sei que a nossa idéa é soberana. Somos muitos que, assim, obedecemos. Quando, num logar que lhes não designarei, alguem, que não lhes quero nomear, hontem me disse: «Cabe a ti, André Petrovitch, praticar hoje á noite, o acto de justiça», acquiesci immediatamente com um aceno de cabeça e ouvi. Foram-me dadas as instrucções sem que me viesse ao pensamento perguntar o nome do homem, á casa de quem me enviaram. Tambem... isso não me interessava absolutamente.

Conforme o que me fôra expressamente ordenado, regressei á minha casa, jantei ligeiramente, muito calmo, puz em ordem os meus papeis e level-os para os depositar em logar seguro, onde me esperava o amigo, que devia fazer-me entrega da terrivel encommenda. Devia, pelas onze horas da noite, estar á porta daquella casa, tocar e entrar, dizendo, para que o porteiro ouvisse bem, o nome de um locatario dos andares superiores, que regressava habitualmente áquella hora, pouco mais ou menos, pôr a bomba no segundo andar e tornar a sair, gritando, com voz disfarçada, pelo nome de um criado. Tinham-me sido concedidos alguns minutos para retirar-me antes que se désse a terrivel explosão da bomba. Parti para cumprir as ordens impostas, conservando no bolso do sobretudo a mão sobre aquelle objecto ovoide, que devia arrebentar de encontro á porta do aposento de uma victima, que eu não sabia absolutamente quem era. A parede do quarto de dormir, junto á qual estava a cama delle, era precisamente a do patamar da escada: o bom exito do projecto era infallivel. Todos os detalhes haviam sido previstos minuciosamente, e o signal decisivo estava bem preparado e simplificado. E lá ia eu, socegado, debaixo de uma garôa, evitando, sem custo, os raros transeuntes que passavam perto de mim, não levando outra preoccupação senão dominar uma surpresa bem possivel, que me atacasse os nervos repentinamente. O coração sentia-o calmo e achava-me na situação particular e attraente do homem, para quem a convicção absoluta torna tudo simples e particular. Nada me aconteceu até chegar ao liminar daquella casa burgueza. Toquei a campainha, pronunciei o nome convencionado e subi firme pela escada, satisfeito por causa da garôa, que me obrigara a tomar os sapatos de borracha, o que providencialmente me abafava os passos. Ia parar deante da porta do segundo andar e escolher, cuidadosamente, o melhor logar para o ovoide, quando, um ruido vago, uma especie de grito rouco me fez hesitar. Escondi-me num recanto, retendo a respiração e, mergulhado nas densas trevas, esperei.

Não ouvindo mais nenhum ruido, avancei ás apalpadelas, tacteando com os dedos destendidos, os alizares da porta. Esta cedeu. Estava entreaberta: não parei para saber por que motivo acontecia isso. Lembrei-me de que o quarto do condemnado devia achar-se immediatamente á esquerda. Tirei do bolso a bomba e, avançando um pouco mais, suppondo estar numa antecamara, que precedia o referido quarto, dei mais tres passos e colloquei o ovo de metal, no escuro, tendo o cuidado de voltal-o. Na occasião em que recuava e ia tornar a escada para descer, abriu se a porta do quarto ou pareceu-me, pois ouvira o ranger de uma fechadura, a que davam volta com a chave e o estalido de um phosphoro de cera, ao clarão debil do qual se me revelou o rosto de uma mulher, que ia saindo. Estava livida essa mulher e, num segundo, comprehendi que não era pessôa, que surgisse ali attraida pelo primeiro ruido que se dera (eu não fizera rumor nenhum) e pretendesse surprehender um assassino. Mas, não era. Era alguem que fugia e queria desapparecer por um motivo insolito ou culpavel. A mulher não me viu. Avançou contra mim. Trajava um *water-proof* e trazia á cabeça um gorro de pelles. Augmentou a flamma do phosphoro, alumiando melhor o meu rosto e o della. Mesmo na occasião em que deparou commigo, conheci aquelles cabellos excessivamente louros, aquelles olhos, aquella bocca triste e ficámos face a face... ah! face a face, pela primeira vez, depois de um anno! Então comprehendi bem a que casa me haviam enviado, como portador da morte inexoravel e que, com um simples aceno, a justiça de meus amigos me ordenava servisse á nossa causa matando o tyranno e a espiona e por minhas proprias mãos executasse eu a vingança de amante. Então, ainda, um mixto de sentimentos desconhecidos convulsionou-me o coração. Mas não tive tempo de pronunciar siquer uma palavra, porque duas mãos agarraram as minhas, no escuro, e uma voz execrada, uma voz adorada, dizia-me baixinho e muito depressa:

— Vinhas para matal-o, André Petrovitch... O serviço que era preciso executar, acabo de fazel-o... Está com uma faca enterrada no pescoço.. a cama está um lago de sangue... Ah! como esperei chegasse este minuto! Sómente com este intuito é que eu o conheci. Não houve o minimo barulho; fujamos; explicar-te-ei melhor depois...

Esse cochichar terminou em u'a nova especie de riso triumphante, surdo, estertorado e senti que labios frios procuravam os meus. Então, indizivel pavor apoderou-se de mim. Desvencilhei-me rapido das mãos della, sobre saltado corri para a bomba, tacteando por junto da parede a fóra, no soalho. Mas a rasão do ineluctavel surgiu deante de mim; nitidamente no pensamento desenhou-se-me o tubosinho em que, sob o metal, o acido sulphurico ia correndo, gotta a gotta, como a areia de uma negregada ampulheta, marcando o termino de nossas vidas. Era muito tarde! e a minha amada, persuadindo-se de que eu a repellia com horror, agarrava-se a mim, cada vez mais, e prejudicava por completo a convulsiva pesquiza de minhas mãos destendidas!

— Natacha Iwanowna! Eu te amo! Amo-te!

Arrastei-a para o patamar da escada e pul-a num dos degraus, cobrindo-a com o meu corpo o mais que podia. Então fulgurou o immenso clarão verde e todas as coisas derruiram ali e nada mais soube deste mundo até que tornei a mim nesta cama, mergulhado em sangue, perante os senhores, que me interrogam. Digo-lhes tudo isto para que os meus amigos saibam que Natacha Iwanowna era uma santa, dedicada á nossa causa. Se o homem não ficou em mil pedaços pela explosão, hão de os senhores talvez encontrar a faca enterrada no pescoço delle e saberão assim o que fez a minha amada. Eu, sou um troço de homem e dentro em pouco tudo estará acabado para André Petrovitch. Mas, por piedade, porque, oh! porque não me querem dizer se Natacha Iwanowa está viva ou morta?!...

Camille Mauclair.

Vida social

A *Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco* realizou, no dia 5 do corrente, a sua decima quinta sessão ordinaria de directoria, sob a presidencia do sr. Augusto Fernandes, á qual compareceram os srs. directores seguintes: Machado Cavalcante, Mario Taboca, Miguel Carreiro, José Vieira de Mello, José Nogueira da Silva, Nogueira Lima e Protasio de Mello.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram recebidos os seguintes officios: da *Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro*, da *Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de Santos*, da *Associação Commercial da Bahia* e dos srs. J. Rufino Fonseca & Cª.

Foram approvadas 3 propostas para socios.

Foram eliminados dois socios a pedido e concedida uma licença ao consocio José Lopes Ferreira Maia.

O thesoureiro communicou que o deposito a praso fixo no Banco foi reformado por seis mezes a juros de 5 %.

Foram feitas as seguintes offertas: pelo sr. Carlos Maia, 5 numeros da *Illustração Portugueza*; pelo sr. Francisco dos Santos Moreira, jornaes do Norte; pelo sr. Carvalheira, jornaes do Rio de Janeiro e pelo sr. Pedro Lamego, o n. 10 dos *Serões*.

— Em regosijo pelo anniversario de d. Felisbella Aldebranda de Oliveira, o sr. Henrique F. do Amaral enviou-nos hontem 100 coupons da ferro carril para a *Liga*.

— Mil coupons da ferro carril para o *Collegio S. Joaquim*, remetteu-nos hontem d. Carmelinda Francisca das Chagas, regosijada pelo nascimento de sua afilhada Judith.

— Faz hoje sessão a *União Musical Santa Cecilia*.

— Sob a presidencia do sr. Rocha Pereira Junior, secretariado pelos srs. Lauriano José de Menezes e Oscar Montenegro de Faria, reuniu-se ante-hontem em uma das salas da Escola Normal o *Gremio Litterario Olintho Victor*.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de um convite da *Sociedade Litteraria Castro Alves* e outros assumptos sociaes.

Na palestra litteraria tomaram parte os srs. José Alves de Souza Bandeira e Pedro Joaquim de Sant'Anna.

Foram sorteados para discutir theses na proxima sessão os srs. Oscar Montenegro de Faria e Pedro Joaquim de Sant'Anna, e para tomar parte no jury historico de Floriano Peixoto o sr. Camillo Alves Morato e d. Georgina da Cunha Ferreira.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão e marcou nova reunião, para a proxima quinta-feira ás 12 1/2 horas da tarde.

— Em assembléa geral, reune-se hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, a irmandade de S. Pedro, afim de eleger o seu novo provedor.

×

Alma religiosa

Reune-se no dia 10, ás horas e no logar do costume, a directoria da *Federação Operaria Christã*.

✠ Realizar-se-á hoje, na capella de Iputinga, a festa do Apostolado do Coração de Jesus.

O acto constará de missa solenne, ás 10 horas, e communhão, terminando com a benção do S. Sacramento.

A' noite haverá *Te-Deum*.

✠ Estão annunciadas para amanhan as seguintes missas:

ás 8 horas, na egreja do Espirito Santo, por alma de Pedro Machado de Souza Ramires;

ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de d. Hermina de Farias Tavares;

ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de Eugenio Tavares dos Santos;

ás 8 horas, na matriz de Afogados, por alma de d. Josephina Moreira Campos.

✠ Terá logar hoje, ás 7 horas da noite, a posse da nova mesa regedora da *Devoção de S. João Baptista*, a cargo dos Artistas, em sua séde, no pateo do Terço n. 44, 1.º andar.

✠ Na terça-feira proxima, haverá, na egreja de S. Pedro, officio, missa e *libera-me* pelos irmãos fallecidos, conforme preceitúa o art. 71 do compromisso que rege a irmandade.

O acto começará ás 9 horas.

×

O movimento da agencia postal de Cinco Pontas durante o mez de Junho proximo findo foi o seguinte:

Correspondencia official	
Federal:	
Officios	63
Autos	7
Maços	99
Estadoal:	
Officios	226
Maços	28
Postal:	
Officios	312
Maços	116
Correspondencias particulares	
Cartas franqueadas	16459
Cartas com sellos insufficientes	114
Cartas não franqueadas	190
Cartas bilhetes	58
Bilhetes postaes simples	580
Bilhetes postaes com resposta paga	7
Bilhetes postaes da industria privada	1548
Manuscriptos franqueados	48
Amostras franqueadas	12
Livros	53
Impressos franqueados	6026
Jornaes	27258
Somma	49234
Correspondencia registada	
Recebeu	1104 objectos
Expediu	1687 »
Somma	2791
Totalidade dos objectos	52025
Os registados com valor attingiram a importancia de	10:910$197
Receita	
Foi sua receita durante o mesmo mez	1:886$100
Emittiu em vales 661$590, rendeu em premio	8$450
Rendimento	1:894$550

×

Major Godofredo de Abreu

Veiu hontem pessoalmente trazer nos as suas despedidas, por embarcar hoje para Maceió, pelo trem da *Great Western*, o sr. major Godofredo de Abreu e Lima.

S. s. vae ali assumir o cargo de administrador dos correios do visinho Estado, em desempenho da honrosa commissão com que foi ultimamente distinguido pelo governo.

Funccionario zeloso e cheio de serviços, assignalados em differentes commissões que lhe foram anteriormente confiadas pela administração postal de Pernambuco, certamente o sr. major Godofredo conquistará novos elogios pela correcção com que se terá de haver.

De sua extensa fé de officio destacamos os seguintes assentamentos, que comprovam as nossas asserções:

Foi nomeado 2.º official da administração dos correios de Pernambuco a 8 de agosto de 1888. Tomou posse e assumiu o exercicio em 5 de setembro de 1888. A 22 de julho de 1893 foi designado para inventariar e organizar o archivo da repartição. A 25 de agosto de 1893 foi designado para inventariar os valores a cargo do thesoureiro. A 2 de julho de 1894, foi designado para inventariar os valores a cargo do thesoureiro. Substituiu o contador 2 dias em agosto e de 1 de setembro a 7 de outubro de 1894 Exerceu o cargo de contador em substituição, de 1 de abril de 1895 a 24 de maio de 1895 Foi promovido a 1.º official desta administração em 9 de maio de 1895. Tomou posse e assumiu o exercicio do cargo de 1.º official a 14 de maio de 1895 Por portaria de 25 de setembro de 1895, foi elogiado por serviços prestados á repartição Foi nominalmente elogiado por portaria de 1 de abril de 1896. Por portaria n 54 de 23 de março de 1897, foi louvado. A 12 de maio de 1897 foi designado para proceder ao inventario da thesouraria. Por portaria n. 111 de 20 de maio de 1897, foi elogiado por serviço relevante prestado a esta repartição. A 17 de maio de 1898 foi designado para levantar o balanço da thesouraria. Por portaria n. 8 de 13 de janeiro de 1900, do administrador, foi nomeado, para, em commissão, proceder ao inventario dos valores a cargo do thesoureiro. Por portaria n. 363, de 3 de junho de 1901, do administrador foi nomeado para, em commissão composta ainda dos officiaes Arthur Lins e Victoriano Borges proceder a inventario nos cofres desta repartição. Por portaria n. 459, de 2 de julho de 1901, foi elogiado pelo notavel zelo e esforço com que se houve no desempenho da commissão de que trata a portaria n. 373, de 4 de junho do mesmo anno. Por portaria n. 812, de 7 de novembro de 1901, foi designado para presidir a commissão encarregada de apresentar um plano de reforma sobre o serviço de estafetas. Por portaria n 485, de 8 de julho de 1902 do administrador foi designado para, com outros, proceder a balanço na thesouraria, nos termos do art. 461 do regulamento. Por portaria n 156, de 7 de março de 1903, do administrador, foi nomeado examinador de pratica do serviço postal no concurso de 3.º official a se realizar no dia seguinte. Por portaria n. 678, de 18 de setembro de 1903, foi designado para inspeccionar as agencias postaes do Estado em substituição ao 1.º official Spencer Netto, sendo-lhe arbitrada a diaria de 2 %. sobre seus vencimentos mensaes. Por portaria n. 140 A, de 14 de março de 1904, foi designado para sem prejuizo da commissão de inspecção das agencias postaes proceder á installação da agencia de Colonia Izabel em 20 do referido mez Por portaria n. 741 de 6 de outubro de 1904 foi designado para com outros inventariar os valores a cargo do thesoureiro.

O 1.º official Godofredo ainda em 1890 organizou um itinerario para expedição de malas terrestres, o qual pela perfeição com que foi feito mereceu ser mandado imprimir pelo ex-director geral dr. Luiz Betim Paes Leme, de saudosa memoria.

Retribuindo as suas affectuosas attenções, desejamos-lhe feliz viagem e prosperidades.

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Conceição, á rua da Cadeia n. 61 e amanhan a pharmacia Faria, á rua do Bom Jesus n. 35.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Augusto Chacon visitou o predio n. 34, á rua da Alegria.

O dr. Lins Petit visitou os predios ns. 2, 4 e 8, á travessa dos Expostos.

— Intimações:

O dr. Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios ns. 2, 4, 6, 8 e 10, ao becco dos Mascates, para em 20 dias, limparem, concertarem, caiarem e pintarem.

O dr. Augusto Chacon intimou os proprietarios dos predios ns. 40 e 42, á rua Conselheiro Aguiar, o 1.º para em 20 dias, caiar e o 2.º para em 30 dias, caiar e pintar.

O dr. Lins Petit intimou os proprietarios dos predios ns 2, para em 20 dias, canalizar as aguas pluviaes, 4, para em 30 dias, caiar, pintar, collocar caixa no apparelho e canalizar as aguas pluviaes e n. 8, para em 30 dias, caiar e lavar as pinturas, todos á travessa dos Expostos.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 21 e 19, á rua Estreita do Rosario e 11 á travessa da Concordia.

O dr. Eduardo Wanderley intimou o proprietario do predio n. 17, á rua Estreita do Rosario, para em 48 horas enviar as chaves do 2.º andar á hygiene.

O dr. Baptista Fragoso visitou 16 casas, em Campo-Grande.

— Vaccinações:

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 5 pessoas.

Vaccinará amanhan, de 9 horas da manhan ao meio-dia, em Campo-Alegre.

×

Noticias da Inglaterra

Do *Standar* de 25 do mez passado:

«Depois das gravissimas revelações que aqui e em outras cidades foram feitas sobre as carnes conservadas fabricadas em Chicago, augmentou em proporções consideraveis a importação de carnes congeladas preparadas nas colonias inglezas e nos paizes sul americanos.

Na primeira semana de junho os manifestos da alfandega de Liverpool consignaram a entrada de 2.697 carneiros congelados, procedentes das colonias e da America do Sul. Na semana seguinte a entrada foi de 85.757 carneiros da mesma procedencia; e na ultima semana do corrente 138.375.

Nos mesmos periodos entraram respectivamente na alfandega de Liverpool 20.263, 42.676, 48.762 quartos de vacca congelados, procedentes das colonias e da America do Sul.

A commissão sanitaria do «London County Council» recommendou severas medidas de fiscalização para as carnes estrangeiras, devendo para esse fim ser creado um sello especial.

× Foi commutada em metade do tempo e multa a pena á que havia sido condemnada Miss Billington por haver esbofeteado um policia.

× Informa a *Tribuna* que no dia 10 de julho proximo serão vendidos em hasta publica, em Portsmouth, 25 navios de guerra, de construcção antiga, da armada ingleza.

A *Tribuna* diz saber que duas Republicas da America do Sul manifestaram ao governo inglez a intenção de adquirir nove desses navios.

PELOS ESTADOS

Minas Geraes.

Está sendo ultimada a decoração do majestoso edificio do correio e telegraphos, na Avenida Penna, em Bello Horisonte, e mandado construir pelo governo federal.

*

S. Paulo.

O governo estadual pediu ao ministerio da fazenda, isenção de direitos para importação do material necessario ao saneamento da capital.

× Os drs. Elpidio Pereira de Queiroz e Ernani da Silva Pereira foram nomeados commissarios da immigração no norte da Europa. Foi exonerado de egual cargo o sr. Carlos Frederico Schelter.

× Vae ser nomeado lente do Gymnasio de Campinas, da cadeira de historia natural, o professor Francisco Furtado Mendes Vianna, director do grupo escolar de Botucatú.

*

Paraná.

Foi firmado contrato entre a prefeitura de Antonina e André Petrelli, para o serviço de installação da luz electrica, reforma do theatro Thalma, ajardinamento e arborização da praça da Republica, calçamento a parallelipipedos de parte da rua Rebouças, construcção de tres chafarizes, lavanderia publica, augmento do barracão do cáes e modificação do edificio da camara municipal.

*

Santa Catharina.

O governo do Estado vae celebrar contrato com os srs. Otero Gomes & C., do Rio Grande do Sul, para o arrendamento dos hervaes existentes nos terrenos devolutos nos municipios dos Lages e S. Joaquim. Consta tambem que serão arrendados os hervaes do municipio da Serra.

× O thesouro vae proceder ao sorteio das apolices do emprestimo estadual.

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Paula Barros, do 34º batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Pedro de Alcantara.

Guarnição:

O 34º dará as guardas da alfandega, hospital militar e as ordenanças e o 40º as da delegacia e caixa.

Uniforme n. 8.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Superior do dia o major Melchior do 27º batalhão de infantaria

Dia ao quartel general, o amanuense Cavalcante Lins.

Guarnição:

O 14º dará as guardas da delegacia e alfandega; o 27 a do hospital e as ordenanças; a bateria, a da caixa, e o 34º o official para a guarda da delegacia.

Uniforme 7.

NOTAS AVULSAS

A 1 hora da tarde de hoje, os corpos da guarnição devem mandar apresentar no edificio do extincto arsenal de marinha, ao encarregado de embarques, as praças que seguem para o Rio de Janeiro a bordo do vapor *Brazil*.

— Foram nomeados por portaria de 4 do corrente, medico adjunto do exercito nesta guarnição o dr. Manoel Feliciano da Motta e Albuquerque, e agente da enfermaria militar de Maranhão, o 2.º tenente do 5.º de infantaria Joaquim Jeronymo Pinto Paca.

— Foi designado para servir addido ao 12º de infantaria o 2.º tenente do 2º. batalhão da mesma arma João da Costa Braga.

Aprendizes marinheiros

DETALHE PARA HOJE

Superior do dia, 1º sargento Salvador Chaves.
Cabos do serviço, Tavares de Senna e Amaro Verissimo.
Cabos do externo, Pedro Alexandrino e Tavares da Cruz.
Aprendizes:
Inferior do dia, 1º sargento 60.
Commandante da guarda, 2º sargento 30.
Cabos da guarda, 10 e 26
Corneteiro 156.
Tambor 191.
Praças: 4, 44, 74, 96, 166, 164, 158, 202, 192, 220, 54 e 66.
Ordenança do sr. commandante, 114.
Ordenança do sr. immediato, 8.
Ordens á secretaria, 34 e 2.
Uniforme 1.

DETALHE PARA AMANHAN

Superior do dia, 1º sargento Casemiro Lones.
Cabos do serviço Miguel de Faria e Pedro Alexandrino.
Cabos do externo, Amaro Verissimo e Tavares de Senna.
Aprendizes:
Inferior do dia 1º sargento 83.
Commandante da guarda, 2º sargento 229.
Cabos da guarda 39 e 227
Corneteiro 163.
Tambor, 211.
Praças: 13, 23, 31, 43, 49, 53, 69, 73, 77, 85 111, 129 e 133.
Ordenança do sr. commandante 199.
Ordenança do sr. immediato 135.
Ordem á secretaria 45 e 179
Exercicios á tarde de 3 ás 5 horas.
Escaleres a remos, signaes, musica e banda marcial.
Uniforme 2.

Seguem hoje para o Rio de Janeiro a bordo do paquete *Brazil*, com destino ao corpo de marinheiros nacionaes os seguintes aprendizes: 5 6, 12, 24, 46, 47, 80, 118, 142, 146, 154, 171, 199 e 200.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 1.º sargento Heliodoro Lyra.
Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros.
Commandante da guarda o cabo arvorado n. 25 e as praças ns 2, 16 e 7
Dia á companhia o cabo arvorado n. 1.
Guarda para o theatro Santa Izabel o cabo arvorado n. 4 e praças 24 e 12.
Ordem á secretaria a praça n. 3.
De piquete o cabo corneteiro n. 19
Uniforme n. 2

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado-maior o alferes Manoel Pedro de Azevedo.
Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros.
Commandante da guarda o cabo arvorado n. 11 e as praças 24, 22 e 12.
Dia á companhia o cabo n. 25.
Guarda para o theatro Santa Izabel o cabo n. 1 e praças 6 e 13.
Ordem á secretaria a praça n. 8.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 3.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 6 de julho, recebidos pela Great Western:

Parahyba, pluviometro, 37 centesimos; Rosa e Silva, chuvas variaveis durante 2 horas; Timbaúba, pluviometro, 39 centesimos; Lagôa-Secca, chuvas fracas durante 4 horas; Nazareth, pluviometro, 12 centesimos; Tracunhãem, chuvas fracas durante 2 horas; Floresta dos Leões, chuvas variaveis durante 7 horas; Tiúma chuvas variaveis durante 5 horas; Jaboatão, pluviometro, 65 centesimos; Tapera, chuvas fortes durante 3 horas; Victoria, pluviometro, 40 centesimos; Francisco Glycerio, chuvas variaveis durante 6 horas; Gravatá, pluviometro, 1.08 centesimos; Bezerros, chuvas fracas durante 4 horas; Ilha, chuvas fortes durante 4 horas; Cabo, pluviometro, 1.17 centesimos; Timbó-Assú, chuvas variaveis durante 8 horas; O inda, chuvas variaveis durante 8 horas; Escada, pluviometro, 84 centesimos; Ribeirão, pluviometro, 89 centesimos; Gameleira, chuvas variaveis durante 3 horas; Cuyambuca, chuvas fortes durante 5 horas; Agua-Preta, chuvas fracas durante 3 horas; Una, pluviometro 28 centesimos; Bôa Sorte, chuvas variaveis durante 3 horas; Canhotinho, chuvas variaveis durante 4 horas; Angelim, chuvas fortes durante 2 horas; São João, chuvas variaveis durante 5 horas; Garanhuns, pluviometro, 26 centesimos; Barra do Canhoto, chuvas variaveis durante 6 horas; Lage do Canhoto, chuvas fortes durante 5 horas; União, pluviometro, 47 centesimos; Muriey, chuvas variaveis durante 5 horas; Itamaracá, chuvas fortes durante 5 horas; Lourenço de Albuquerque, pluviometro, 6 centesimos; Viçosa, pluviometro, 20 centesimos; Gameleira, Alagoas, chuvas variaveis durante 4 horas; Atalaia, chuvas variaveis durante 6 horas; Maceió, pluviometro, 10 centesimos.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da Agencia jornalistica, o sr Agostinho Bezerra remetteu-nos hontem o n. 38, anno II, d'O *tico-tico*, jornal fluminense para crianças.

Obrigados.

— Será impreterivelmente posta á venda amanhan a *Revista moderna*, magazine semanal, illustrado com photogravuras, zincographias, caricaturas, tendo além de uma parte litteraria, secções humoristicas onde os factos mais em evidencia são submettidos ao crysol da analyse.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. Alcides Cordouro, artista typographo, empregado nas officinas do *Diario*;

o sr. Rodolpho Honorio de Serpa Brandão;

d. Felisbella Aldebranda de Oliveira;

o capitão Euclides Barbosa da Silva;

a senhorita Diva Guimarães, filha do sr. Antonio Aquilino de Campos.

d. Constancia, esposa do dr. A. V. Sá, Barretto.

— Amanhan:

Djalma, filho do alferes Affonso de Aguiar;

o sr. Pio Nogueira Pinto.

ARTES E DIVERSÕES

A festa artistica da sra. Tina de Lorenzo, no Rio, tomou a feição de uma apotheose

Assim a descreve o chronista da *Noticia*:

«Tina de Lorenzo deve estar satisfeita. Satisfeita e admirada. A ovação de hontem foi uma dessas coisas tão colossaes, tão meridionaes, tão excessivas como antes tinha sido glacial a indifferença do publico pelos seus trabalhos.

Vendo o theatro repleto, recebendo aquellas ovações que participavam do delirio, agradecendo ao turbilhão das palmas com o palco invadido, o camarim tomado, a admiração escachoando em torno, a notavel actriz devia pensar:—mas é esse o mesmo publico que deixou a representação da *Rafale* vasia, é esse o publico que parecia ignorar-me? Mas, Deus do céo! Ao contrario. Parece que eu sou o seu idolo, a sua unica preoccupação cara e amavel!

E Tina di Lorenzo sorrirá enlevada.

Tanto melhor. Já assim não sairá daqui senão com uma impressão gratissima—por que é possivel que a illustre artista tenha sido acclamada e applaudida em doze ou quinze pontos do globo, mas nunca o foi com a impetuosidade de torrente, com o enthusiasmo, com o calor de hontem. O publico do Rio parecer-lhe-á um pouco fantastico, mas o melhor, mas o mais amavel tambem

A ovação de hontem foi delirante. Desde que a artista surgiu em scena. Ao terminar a *Figlia de Jefté*, metade da platéa foi para o palco, os estudantes fizeram circulo, e no meio de uma chuva de flôres, de palmas, de vivas, um quinto annista, o sr. Lucena, proferiu um discurso em francez. O borborinho era tal que só a sra. di Lorenzo talvez escutasse o brilhante academico, apesar do seu desembaraço Não se ouvia senão acclamações e da galeria ao palco tombavam gerbas de flôres e bandeirolas brazileiras e italianas. Dahi por deante a ovação continuou impetuosa. A's 12 e 30, quando terminava o segundo acto do *Divorçons*, offereceram os estudantes, em scena aberta, á deliciosa *Dorina*, uma estatua de bronze figurando a *Dôr*, e de todos os lados surgiram mimos: quadros a oleo, joias, *corbeilles* de rosas, um mundo de presentes e de flôres!

O espectaculo terminou á 1 hora da manhan. O publico saiu satisfeito como se tivesse cumprido o seu dever Tina di Lorenzo, ouvindo ainda o estrondo da sua apotheose, devia sorrir, enlevada em caminho da casa. Ah! os povos meridionaes!»

— Com a representação da opera *O Rigoletto*, realizou ante-hontem, no Santa Isabel, o seu beneficio o applaudido barytono da companhia, sr. Rossini.

A *serata* foi offerecida á distincta mocidade academica, que não poupou esforços para o brilhantismo da festa.

No primeiro acto, ao apparecer no palco o sr. Rossini, as manifestações dos academicos estiveram calorosas.

A' scena foram jogados bellos ramalhetes de flôres, durante os applausos por mais de cinco minutos.

A interpretação do papel pelo sr. Rossini esteve irreprehensivel.

A sra. Adelina Motta, no papel de *Gilda*, conduziu-se correctamente, conquistando da platéa geraes applausos.

Ao terminar o 2.º acto, os moços da Faculdade, em estrepitosos applausos, chamaram o beneficiado, offerecendo-lhe uma valiosa bengala de mirapinima e castão de ouro.

Nessa occasião, interpretando os sentimentos de seus collegas o academico Orris Soares saudou o festejado artista, pronunciando uma vibrante allocução.

Outros mimos de valor foram mais offerecidos.

No theatro tocaram, durante os intervallos, duas bandas de musica.

ESPORTE

Hippodromo do Campo Grande

Mas uma attrahente festa esportiva proporciona hoje, em seu estabelecimento hippico, o *Hippodromo do Campo Grande*.

O programma é formado de oito pareos bem equilibrados, o que de certo attrairá grande concorrencia, destacando-se especialmente o 5. pareo, que é o grande premio de 1:500$000 e vae ser disputado na distancia de 2.100 metros por quatro importantes animaes de sangue e o 6.º, que é de 1.609 metros, sobre o premio de 500$000, o qual será disputado por sete animaes pelludos de primeira classe.

Durante os intervallos tocará variados trechos musicaes a banda de musica do 14 batalhão de infantaria.

Para o jogo simples damos os seguintes palpites:

1.º Pareo, 800 metros, achamos conveniente jogar-se no *Silvo*, que pode occupar o primeiro logar.

2.º Pareo, 950 metros, *Zazerino* se fôr dirigido com pericia de certo não perderá o premio.

3.º Pareo, 1.400 metros, aconselhamos joguem no rodado *Tabatinga* que é bom animal.

4. Pareo, 1.050 metros, *Uyrapurú* se partir bem não achará quem lhe bata.

5.º Pareo, 2 100 metros, animaes de puro sangue Neste pareo é difficil dar-se palpite pela distancia em que vae ser disputado, entretanto aconselhamos não desprezem a egua *Vanda*, que se fôr dirigida com pericia ha probabilidade em caber-lhe o premio.

6.º Pareo, 1 600 metros, tambem é duvidosa a victoria neste pareo, pois os animaes são de forças iguaes, mas é bom jogo o rodado *Vedôr*, não só pela velocidade que possue como por ser um animal forte e difficil de ser batido.

7.º Pareo, 1.609 metros, *Palhaço* se não fôr muito perseguido pode ser o dono do premio

8.º Pareo, 850 metros, aconselhamos joguem no alazão *Tico tico*, pois ha probabilidade em caber lhe a victoria.

Para o jogo duplo damos os seguintes numeros:

1.º Pareo, 13; 2.º, 12; 3.º, 23; 4.º, 13; 5.º, 12; 6.º, 26; 7.º, 17; e 8.º 23.

N. 131—5.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 7 DE JULHO DE 1906

28645	200:000$000	26673	2:000$000
12227	10:000$000	15218	1:000$000
4271	5:000$000	17571	1:000$000
2857	2:000$000	30993	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

10970	18363	29257	31647

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

344	13000	19929	22165
2311	14031	20221	28742
5154	15804	20406	29127
6309	17037	20485	.....
11124	18426	22548	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1567	10147	16327	25016
2121	12778	17013	26580
3023	13172	17076	26939
5090	13738	21005	29388
7766	13998	23721	29553

DEZENAS

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

28641	28643	28645	28647	28649
28642	28644	28646	28648	28650

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

12221	12223	12225	12227	12229
12222	12224	12226	12228	12230

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

4271	4273	4275	4277	4279
4272	4274	4276	4278	4280

APPROXIMAÇÕES

28644	450$000	12228	150$000
28646	450$000	4270	100$000
12226	150$000	4272	100$000

CENTENAS

Os numeros de 28601 a 28700 estão premiados com 80$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 5 estão premiados com 20$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 6 de julho de 1906:

Bacharel João Affonso de Souza Paraizo, delegado de policia do 2.º districto da capital, solicitando 30 dias de licença com todos os vencimentos para tratar-se onde lhe convier.—Concedo com ordenado.

Cezario Angelo Custodio, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 87$380 proveniente de lavagens de roupa para a enfermaria da casa de detenção durante o trimestre de abril a junho do corrente anno. —Nesta data autorizo o pagamento.

Augusto da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos á secretaria da justiça para a decoração do palacio do governo como da conta que juntou na importancia de 68$380.—Nesta data autorizo o pagamento

Bacharel Adolpho C. da Cruz Ribeiro, juiz de direito removido da comarca de Ouricury para a de Buique, tendo deixado o exercicio de suas funcções na 1.ª comarca em 21 de junho proximo passado e assumido na 2.ª em 1 do corrente e tendo de receber os seus vencimentos relativos ao referido mez de junho, pede que se lhe mande pagar os mencionados vencimentos integraes até o ultimo do mez de junho, como autoridade em transito no exercicio de seu cargo.—Não tem logar o que requer O supplicante só tem direito ao ordenado do cargo competindo a gratificação a quem o substituiu no exercicio da vara de direito.

João Manoel Ramos, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 60$000, pelos reparos feitos no predio que serve de cadeia e quartel na cidade de Gravatá —Nesta data autorizo o pagamento.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 6 de julho de 1906:

Luiz Pereira de Oliveira Faria arrendatario da empresa do *Jornal do Recife*, pedindo pagamento da conta que juntou na importancia de 272$000, da publicação do edital do fornecimento do corpo de policia em junho ultimo.—Informe o sr. coronel commandante do corpo de policia

Maria Bezerra de Mello Cabral, pedindo para ser-lhe paga a importancia que tem direito seu fallecido irmão Cosme Joaquim dos Santos, ex-praça do corpo de policia —Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Thomaz de Aquino Barbosa de Souza, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 47$000, despendida com o fornecimento de agua e luz ao quartel do destacamento policial de Beberibe, do municipio de Olinda no periodo de 1 de janeiro a 30 de junho do corrente anno —Informe o sr. coronel commandante do corpo de policia.

José Flor da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. director do presidio de Fernando.

— Additamento aos despachos do dia 5 de julho do corrente anno:

Sotter Luiz Nunes, professor estadual da cidade de Salgueiro, pedindo justificação de faltas.—Justifico.

Maria do Carmo Affonso Nunes, professora estadual da cidade de Salgueiro, pedindo justificação de faltas —Justifico.

Joaquim Pinto de Almeida Castro, desejando cursar o 5.º anno da cadeira de historia natural no gymnasio pernambucano, pede para ser matriculado na lista dos ouvintes d'aquelle estabelecimento.—Informe o sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

João Alfredo Correia de Oliveira Netto, desejando ouvir o 5.º anno da cadeira de historia natural no gymnasio pernambucano, pede para ser matriculado na lista dos ouvintes daquelle estabelecimento —Informe o sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 7 de julho de 1906:

Frank da Costa.—A' 1.ª secção.

Fonseca Irmãos & C.ª, J. Clemente Levy e D. R. da Silva Maia —Informe a 3.ª secção

Dubeux & C.ª—Restitua se.

Costa Rocha & C.ª — Indeferido nos termos do art 7 disposições geraes do orçamento para o exercicio em liquidação. Passe portanto a constituir renda ordinaria a quantia de 1$768 das cauções juntas ns 209 e 2168.

Joaquim Gonçalves & C.ª. — Como requerem visto se tratar de mercadoria devolvida.

Antonio Romualdo de Souza e Lima, Epiphania Candida de Albuquerque Mello, Maria Valeriana d'Annunciação, Francisco Luz de França, João Baptista Athanasio, Claudino Camara, J Salvador, Luiz José de Araujo e Manoel de Lima — Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Bezerra Guedes.—Com officio ao sr dr secretario geral do Estado.

Severino José do Nascimento, Valeria Maria da Penha e Anna Fonseca Pereira Palha.—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, em 6 de julho de 1906:

Banco das Classes.—Deferido, com officio desta data ao dr. secretario geral.

Frank da Costa —Indeferido.

Antonio Ferreira da Silva Lima —Sim. em termos.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 6 de julho de 1906:

Felippa Maria dos Santos.—Informe a recebedoria.

Luiz Pereira de Oliveira Faria —Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 5 de julho de 1906:

Manoel Barbosa Camello, pedindo que lhe seja restituida a caução que depositou para habilitar-se á concorrencia de um predio destinado á cadeia de Pão d'Alho.—Restitua-se.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 7 de julho de 1906:

Engenheiro Antonio Clementino Carneiro da Cunha, Luiz da Veiga Pessôa Cesar e coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves.—Ao sr. dr. secretario geral.

Helena Cavalcante Ferreira. — Informe a subdirectoria da contabilidade.

Antonio da Costa Bahia —Informe a recebedoria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 152—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 7 de julho de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 6

A' minha ordem, Antonio Francisco Rodrigues, á disposição do commandante do 2º districto militar.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Feliciano Emiliano do Sacramento, conhecido por «Bacalhão Assado», como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do Pombal, Pedro Liberato Correia da Silva, como desordeiro

A' ordem do subdelegado do Espinheiro, Vicente Fidelis, por crime de espancamento.

— Por officio communicou-me o subdelegado de Santo Antonio, que hontem foi encontrada morta no rio Capibaribe, a mulher de nome Maria do Carmo, cujo cadaver foi transportado para o necroterio publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

Sobre o facto procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Scientificou me o delegado de policia do municipio de Altinho, em officio de 1 do corrente, que no dia 28 de junho ultimo, no logar Agua Branca, o individuo Celestino Belchior, feriu com um tiro de espingarda ao de nome Miguel Prazeres

Contra o criminoso, que se evadiu, procede a mesma autoridade na forma da lei.

— O delegado de policia do municipio de Bonito capturou, no dia 22 de junho proximo passado, o individuo Manoel Candido da Silva, conhecido por «Tim», por se achar ali pronunciado no art. 303 do codigo penal.

— O delegado de policia do municipio de Gloria de Goytá remetteu, no dia 4 do corrente, a esta repartição as seguintes armas: 1 punhal e 9 facas de ponta, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— O cidadão José Borges da Costa assumiu, no dia 2 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Taquary do municipio de Bom Conselho e o sargento do corpo de policia Miguel Ferreira Gonçalves Carneiro assumiu, no dia 4 tambem do corrente, o exercicio de egual cargo do districto da Luz do municipio de S. Lourenço.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira

Publicações a Pedido

Ao publico

Ao publico sensato e criterioso julgo de meu dever dar uma explicação acerca de um artiguete que saiu publicado no *Jornal do Recife* de 4 do corrente com a assignatura do sr. A. Bertholdo Galvão.

Meu pae já respondeu ao sr. A. Bertholdo, no entanto julgo necessarias umas certas explicações ao publico.

Em seu artigo, procurando responder a um missivista que ao *Correio do Recife* escreveu sobre a absolvição de Tunga, no jury de Quipapá, affirma o sr. coronel Bertholdo não ser verdadeiro o facto da absolvição de Tunga por 1:500$000 e accrescenta que eu, na qualidade de promotor publico, injuriei o conselho de sentença, provando que me achava apaixonado e obedecia á suggestão de alguem, a quem queria ser agradavel, etc.

Por mais que faça, porém, o sr. Bertholdo Galvão não conseguirá de maneira alguma provar não ter sido verdade o contracto havido para absolvição de Tunga e seus companheiros criminosos de morte, porquanto não ha hoje quem ignore naquelle municipio semelhante facto, que o seu proprio genro Nicoláo Cordeiro diz *á bocca cheia*.

Historiemos o facto: quinze ou vinte dias antes da ultima sessão do jury chegou aos meus ouvidos a noticia de que a absolvição unanime tinha sido garantida a Tunga e seus companheiros, criminosos de morte, pelos srs. Nicoláo Cordeiro de Mendonça, genro do sr. Bertholdo Galvão, Tito Livio e Pedro Americo Galvão, seus dignos filhos, e Vicente Cordeiro de Mendonça, *delegado de policia*, o *sempre risonho* na phrase de João d'Oliveira, mediante a paga de UM CONTO E QUINHENTOS MIL RÉIS!!!

Não acreditando em tamanha baixeza, procurei syndicar do facto, chegando depois á evidencia do facto, porquanto o proprio Nicoláo Cordeiro dizia-o abertamente. Aguardei-me para a sessão do jury e na occasião de replicar referi-me ao facto escandaloso que se estava passando naquelle momento.

Foi então que o sr. dr. Felix Cavalcanti, que presidia o tribunal, chamou-me a attenção, não do modo pelo qual devia-o fazer um juiz presidente do jury, mas num tom autoritario e arrogante, mostrando bem a sua parcialidade.

Então já frenetico e indignado com o facto escandaloso que se estava passando, facto a que nenhum homem de brio e dignidade podia se referir sem se indignar, exaltei-me e continuei a minha accusação verberando com toda energia aquelle procedimento negro de um grupo que andava especulando com a liberdade de uns desgraçados.

Faltou á verdade o sr. Bertholdo Galvão quando disse que eu havia atacado, invectivado e injuriado, o conselho de sentença antes mesmo delle se pronunciar.

Eu não ataquei ao conselho de sentença; eu ataquei e invectivei áquelles que tinham contractado a absolvição de Tunga por 1:500$000.

A'quelles, sim, eu ataquei do modo mais forte que me foi possivel e o seu procedimento taxei de vil e infame como o qualificará todo o homem de bem e de sentimento. Aos jurados eu disse que estavam abusando de suas consciencias, porquanto garantir de antemão a Tunga a sua *absolvição unanime*, equivalia a dizer que os jurados de Quipapá não tinham consciencias, eram servis e baixos, promptos a servir de manivelas e portanto pedi-lhes que tivessem dignidade e julgassem com liberdade cumprindo com o seu dever.

Eis ahi o que disse esta promotoria e que dirá sempre sem temor, porquanto tem brio e caracter bastante para não se medir pela bitola dos *bertholdos*.

Qualquer pessoa que não tivesse ainda perdido a moralidade, procederia da maneira por que procedi, desde que se visse na dura necessidade de criticar factos tão baixos e vergonhosos como aquelle da absolvição de Tunga. O sr. coronel Bertholdo tem razão em negar tal facto para encobrir as mazellas de sua gente.

Accresce ainda que deixaram até o antigo advogado de Tunga e mandaram buscar um em Garanhuns contractado por 800$000, talvez para ficarem com mais dinheiro.

O publico sensato que julgue de um chefe politico que para se defender procura um documento firmado por um assassino!! Não é para admirar tal facto, quando pouco antes obrigaram Tunga a dar 1:500$000 para ser absolvido.

Os *bertholdos* o defendem e elle defende aos *bertholdos*; estão no seu direito, defendem-se mutuamente... eguaes que elles o são.

Faltou ainda mais uma vez á verdade o sr. Bertholdo Galvão dizendo que obedeci á *suggestão de alguem*.

Cite o nome daquelle a quem obedeci e prove-o.

Fique o sr. coronel Bertholdo Galvão sabendo que tenho bastante isenção de animo e criterio bastante para agir por conta propria, não obedecendo á vontade alheia. Se eu não tivesse um pouco de criterio e honra, o sr. coronel Bertholdo seria o primeiro a elogiar me...

Na sua insensatez, o sr. Bertholdo Galvão chega ao ponto de dizer que no dia seguinte eu injuriei novamente o conselho de sentença e continuei nos mesmos termos a ponto do dr. juiz de direito, meu amigo intimo, ameaçar me com a suspensão da sessão.

Ainda faltou mais uma vez á verdade o sr. Bertholdo: o dr. Salles, juiz de direito, que presidia o tribunal, que diga se tal facto se deu.

Sou amigo intimo do dr. Faria Salles e honra-me sobremaneira a sua amizade, porquanto é um juiz integro e um homem honrado.

Praza aos céos que em toda a minha existencia eu seja sempre malvisto pelos Bertholdos, porquanto será signal de que terei sempre um pouco de brio, dignidade e caracter, coisas que elles desconhecem por completo.

Quanto ao dr. juiz municipal Felix Cavalcante da Cunha Rego, o «magistrado correcto e justiceiro que ha oito annos distribue justiça neste municipio sem medo de que as suas decisões sejam atacadas com vantagens, gosando além disto de consideração e estima geral dos habitantes que o reconhecem como a garantia da ordem e da lei aqui distribuida», que o digam os magistrados que têm servido naquella terra, e todos aquelles que o conhecem e todos os habitantes de Quipapá.

Terminando, diremos ainda—foi um *conto e quinhentos* o contracto feito para a absolvição de Tunga e seus companheiros, entre os quaes está um filho deste que não entrou ainda em jury, mas cuja absolvição entra tambem no contracto por quinhentos mil réis, sendo um conto pelos que entraram; pago o conto correspondente a Tunga e os outros (excepção do filho de Tunga) depois da absolvição já dada e ficando Tunga obrigado a dar os 500$000 quando entrar o seu filho, por cuja absolvição já se responsabilizaram os que compuzeram o *vergonhoso syndicato*.

Dada assim esta pequena explicação ao publico termino, protestando não voltar mais a responder artigos que porventura publiquem os Bertholdos.

E basta.

Palmares, 5 de julho de 1906.

João Feliciano da Motta e Albuquerque Filho.

Salve 9 de julho de 1906.

Colhe amanhan mais uma risonha primavera a nossa amiga Amelia de Olinda desejando-lhe ventura pela feliz data.

Maria C. S.

Recife, 9 de julho de 1906.

Despedida

Retirando-me temporariamente para Portugal no vapor «Crefeld» e não me sendo possivel despedir-me pessoalmente de todos os amigos, faço-o pelo presente, de que peço desculpa, offerecendo os meus fracos prestimos naquelle reino.

Outrosim, declaro que ficam encarregados de todos os meus negocios, os srs. José Nunes da Cunha e Antonio Pereira Moreira.

Afogados 5 de julho de 1906.

José Ferreira Campos.

OS COIOS

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sorte vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados :

A's segundas e sextas-feiras :

12:000$000 por 2$000.

A's terças e quartas-feiras :

15:000$000 por 2$000

A's quintas-feiras :

16:000$000 por 2$000.

GRANDE LOTERIA DE 200:000$000, SABBADO 7 DE JULHO

Grande loteria de 2 0:000$000 em 7 de Julho

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua de Março n. . . End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

DESPEDIDA

O dr. João Elysio de Castro Fonseca, retirando-se para a Europa em virtude de molestia em pessôa de sua familia, despede-se por este meio de seus amigos, pedindo desculpas por não tel-o feito pessoalmente, por falta de tempo.

Durante a sua ausencia ficam encarregados de seus negocios forenses os seus companheiros de escriptorio drs. Genaro de Barros Guimarães e João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

Recife, 5 de julho de 1906.

Dr. *João Elysio.*

Ao publico

Eu, abaixo assignado, pae de Augusta Krolow, de 17 annos de edade, venho á imprensa agradecer o importante curativo que o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado* acaba de fazer á referida minha filha. Minha filha Augusta soffreu por espaço de dois annos, de ulceras em toda a perna direita, estando completamente inutilizada de trabalhar e quasi a ser cortada a dita perna; quando, já desesperada de conseguir cura, começou a usar o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico sr. João da Silva Silveira, e curada radicalmente ficou em tres mezes de tratamento.

Minha filha esteve em uso de remedios medicos por muito tempo, tendo usado grande quantidade delles e sem resultado algum.

A verdade que eu digo é testemunhada pela exma. familia do sr. Maia, genro do finado sr. Bammann, morador á rua 15 de Novembro, onde por muito tempo residiu. Por isto eu não posso furtar-me ao rigoroso dever de, pela imprensa, fazer publica esta cura tão importante do *Elixir de Nogueira* para bem dos que estiverem nas condições em que se achou minha querida filha Augusta—agradecendo ao distincto pharmaceutico chimico João da Silva Silveira a excellente cura realizada com o seu poderoso *Elixir de Nogueira*, trazendo a tranquillidade ao seio da minha familia.—*Fraz Krolow*

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Krocusia. Perfume especial para o lenço; tenaz, suave e discreto fragrante, delicioso e fino, sucesso sensacional.

PHARMACIA AMERICANA

57—Rua Duque de Caxias

Collegio Americano Gilreath

Aos srs. paes de familia e a quem interessar possa, avisa o Director do *Collegio Americano Gilreath* que as aulas do 2.º semestre do anno lectivo corrente estão reabertas desde o dia 2 do corrente.

Para quaesquer informações os interessados poderão entender se com o respectivo Director, na séde do mesmo Collegio, á rua do Visconde de Goyanna n. 96.

Recife 3 de julho de 1906.

Dr. William H. Cannada

Director.

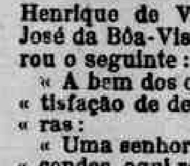
A goiabada marca **Sereia** é a ultima palavra em fabrico de doce.

Kiou-Li. E' um esquisito perfume do Oriente, mysterioso e captivante pela qualidade superior dos productos que o compoem. Delicioso aroma, fragrante e suave.

Deposito na Pharmacia Americana

57—Rua Duque de Caxias—57.

A MEDICINA DE SOUZA SOARES



E' um novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz, facil, inoffensiva, economica e que tem dado os mais admiraveis resultados.

O rev. sr. padre Henrique de Villefort, de Jesus Maria José da Bôa-Vista (Minas Geraes), declarou o seguinte :

« A bem dos que soffrem, tenho a satisfação de declarar as seguintes curas :

« Uma senhora de nome Malvina Marcondes, aqui residente, atacada de uma violenta *febre intermittente*, durante seis dias, foi radicalmente curada, graças ao tratamento, com os prodigiosos ESPECIFICOS DA NOVA MEDICINA DO VISCONDE DE SOUZA SOARES.

« A minha visinha Maria Joanna, sendo accommettida de *metrorrhagia*, ficou radicalmente restabelecida com os medicamentos da mesma medicina, depois d'um soffrimento anterior de cinco dias, dores e grandes *hemorrhagias*.

« Uma filhinha do meu compadre David Pereira do Nascimento, padecia de rebelde *febre verminosa*, ficando restabelecida com os remedios apontados no livrinho O NOVO MEDICO DO SR. VISCONDE DE SOUZA SOARES...»

(Firma reconhecida).

O **Novo Medico** do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar ao deposito geral do estabelecimento industrial pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul)

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios em Pernambuco :—M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

ATTESTO que tenho empregado, com extraordinario exito, a Emulsão de Scott em todas as molestias consumptivas. A meus doentinhos prescrevo sempre tal medicamento que faz-os resurgir, cheios de vida, das enfermidades tão communs nesse periodo de vida.

Rio de Janeiro.—Dr. Angelo Tavares.

A VERDADE

Quanto os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o **Talher** é a melhor pinga portugueza.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Prefiram para tudo o **Fubá Brazileiro.**

Manoel Carpinteiro Peres agradece a todas aquellas pessoas que lhe enviaram pezames e assistiram á missa de 7.º dia pelo fallecimento de sua enteada Aurea D. de Barros.

AGUA DE MOURA é gostosa e saudavel.

Bouquets—Bosquete .

Dannemann & C., julgam conveniente tornar publico que, em vista da apprehensão feita e do processo iniciado, ficou sempre retirada do mercado a marca :

BOSQUETE

contrafacção da legitima :

Bouquets

Aproveitam a occasião, para declararem que, para defender o estimado publico contra imitações, sempre hão de proceder judicialmente contra os falsificadores das suas marcas acreditadas :

VICTORIA

BOUQUETS

MOCINHAS

MIMOSA FLÔR

e as demais, legitimamente registradas e depositadas.

São Felix, 1 de maio de 1906.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Oriana*, para Bahia, Rio, Santos, Rio da Prata e Pacifico, recebendo :

Impressos, até 8 1/2 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 7 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 9 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 8 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Brazil*, para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, recebendo :

Impressos, até 1/2 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 11 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 1/2 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 hora da tarde.

— Pelo *Magdalena*, para Europa, recebendo

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 2 horas da tarde.

— Pelo *Tennyson*, para Barbados e New-York, recebendo :

Impressos, até 10 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 9 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 10 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas :

Para F. A. Matta.

Para Aurie,r ua Riachuelo

Previdente Pernambucana

22.ª CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de rs. 3:270$000, peculio a que tinha direito a exma. srs. d. Amelia Theophilo Travassos pelo fallecimento de seu marido sr. Benvenuto de Souza Travassos, convido aos socios desta associação possuidores das cadernetas de ns. 1 a 803 a virem á rua Nova 24 (loja o Novo Mundo) satisfazerem a contribuição de rs. 5$500 a que são obrigados pelo art. 12 dos estatutos, terminando a referida chamada sem multa no dia 10 de julho.

Recife, 30 de junho de 1906.

O thesoureiro

Castro Medeiros

Companhia do Beberibe

A' disposição dos srs. accionistas acha-se no escriptorio desta companhia os balanços e inventarios, contas, listas dos accionistas e das transferencias das acções, relativamente ao anno social proximo findo, nos termos da lei.

Recife, 1 de julho de 1906.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 2.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez : á rua do Commercio n. 6 1.º andar.

Recife, 1 de julho de 1906.

Companhia do Beberibe

DIVIDENDO 87

Convidam-se aos senhores accionistas a virem receber o dividendo 87, na razão de rs. 1500 por acção.

Os pagamentos são effectuados das 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde, diariamente até o fim do corrente mez, e ao depois nos sabbados.

Os procuradores devem exhibir documento legal que os autorise a dar quitação.

Recife, 1 julho de 1906.

Companhia do Beberibe

Tendo a sra. d. Anna Luiza Bandeira de Mello viuva do conselheiro dr. João Capistrano Bandeira de Mello declarado haver perdido a acção d'esta companhia, sob n. 9179, previne-se que se não fôr encontrada dentro de 30 dias, a contar da presente data, será emittido novo titulo em favor da mesma, ficando o extraviado sem nenhum effeito.

Recife, 7 de junho de 1906.

Graciliano O. C. Martins,

Gerente interino.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a virem receber o dividendo relativo ao 1.º semestre do corrente anno na razão de 12$ por acção no escriptorio da Companhia á rua Marquez de Olinda n. 6 1.º andar das 12 ás 2 horas da tarde.

Recife 28 de junho 906.

O director-secretario,

José João d'Amorim.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

VENDA DE BILHETES NAS ESTAÇÕES

Previne-se ao publico que, do dia 1 de agosto em deante, não se venderão bilhetes nas estações intermediarias, depois das chegadas dos trens, salvo nas estações em que o horario marca uma demora superior a cinco minutos, caso em que, durante todo o tempo antecedente a esse praso, serão vendidos bilhetes de accordo com o artigo 8.º do regulamento vigente.

Roga-se, portanto, aos srs. passageiros a bondade de comprarem as respectivas passagens até o fim da viagem que pretenderem fazer.

Escriptorio da administração, em 6 de julho de 1906.

A. H. A. Knox Little

Superintendente.

Cautellas do Monte de Soccorro

No Hotel de Londres á rua 15 de Novembro se dirá quem compra.

Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros do Recife.

IMPOSTO DE CLASSE

A directoria desta associação avisa á classe em geral que as commissões parciaes vão proceder á distribuição das collectas do imposto relativo ao corrente exercicio, começando esse serviço na proxima segunda-feira, 9 do corrente.

Esta directoria pede aos srs. contribuintes que prestem ás respectivas commissões todas as informações, que ellas lhes pedirem, afim de que a distribuição seja feita com toda a justiça e equidade.

Recife, 7 de julho de 1906.

Claudio José Guerra.

1.º secretario,

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE-VERDE

A illma. junta administrativa, em sessão do dia 10 do corrente, ás 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de carne-verde aos estabelecimentos a seu cargo, durante o prazo de 30 dias a contar de 15 do corrente a 15 de agosto proximo.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada e devidamente sellada, declarando os proponentes que se sujeitam ás condições do edital anteriormente já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de julho de 1906.

O escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

Ao commercio

Luiz Amorim Silva declara aos seus freguezes e consumidores dos productos da fabrica Celeste, que o sr. Luiz Cezar de Alcantara deixou desde 16 de junho proximo passado de ser seu empregado e encarregado de vendas.

Ao Commercio

Os abaixo assignados socios da firma Moreira & Leite, estabelecida á estrada de João de Barros n.º 6 C., scientificam que nesta data dissolveram amigavelmente a mesma firma, retirando-se o socio Manoel de Azevedo Moreira, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Antonio de Sá Leite de posse do activo, e responsavel pelo passivo da dita firma.

Recife, 1 de julho de 1906.

Manoel de Azevedo Moreira.

Antonio de Sá Leite.

OS COIOS

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos..........	4$000
Primeira..........	3$400
Segunda..........	2$4??

Caes Capibaribe ns. 54 a 5?.

Armagillo de Loyola

CIRURGIÃO DENTISTA

Formado pela Faculdade de medicina da Bahia e pelo Post Graduate School of Philadelphia. (U. S. A.

De volta de sua viagem aos Estados-Unidos da America do Norte, onde diplomou-se pelo *Post-Graduate School, de Philadelphia*, e foi auxiliar de clinica de notaveis dentistas americanos, tem o seu gabinete á

Rua Dr. Rosa e Silva, 32, 1.º andar onde dá consultas das 10 horas da manhan ás 5 da tarde; e pratica os seguintes trabalhos :

OBTURAÇÕES E RESTAURAÇÕES Á PORCELANA DO DR. JENKINS

Collocação de chapas a ouro, aluminio, metal fusivel e vulcanite, segundo as instrucções do dr. Robert Seymour

Corôas de ouro e porcelana fixas e removeis pelo processo do dr. Fred Peeso

BRIDGE WORK FIXOS E REMOVEIS, SYSTEMA DO DR. FRED PEESO

OBTURAÇÕES E RESTAURAÇÕES A OURO

Extracção da polpa dentaria absolutamente sem dor pelo modernissimo processo da compressão de cocaina

ESPECIALIDADES

Corôas e Bridge-Work

ADVOGADO

Francisco Alexandrino

Bacharel em direito

ESCRIPTORIO :	RESIDENCIA:
Rua 15 de Novembro n. 38	Rua da União n. 9
1.º ANDAR	BÔA-VISTA

O bacharel Silva Cabral advoga neste e nos municipios servidos por estradas de ferro.

Escriptorio á rua Estreita do Rosario n. 10—1.º andar.

Vinagre branco e tinto

em quintos, decimos e vigesimos, vendem SANTOS DA FIGUEIRA & C.ª e garantem sob sua palavra de honra que é puramente de vinhos de suas propriedades : exijam no as boas donas de casa e vejam que sabôr.

O vinho do Porto marca BARBADO é uma delicia.

ANNUNCIOS

Engenho

Precisa-se arrendar com urgencia um Engenho com bôas terras, perto de qualquer estrada de ferro ou pôrto de embarque; preferindo-se na estrada de ferro de Limoeiro e Timbaúba, compra-se a safra a dinheiro.

Informações na rua 15 de Novembro 54, com A. Monteiro Ferreira.

E' E HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

Veja-se bem que todos os Rotulos tenham o nome B.A. FAHNESTOCK e a palavra VERMIFUGE em lettras brancas sobre fundo incarnado. Cuidado com substitutos; não acceitese senão o genuino. B. A.

Preparado unicamente por B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

SAHIU

O MAIOR SUCCESSO POPULAR NA EUROPA

NA VOLTA DA REVISTA

arranjado em DOBRADO para piano

Por **Fernand Jouteux**

Procura-se na casa de Mr. Fernand Jouteux, rua da Imperatriz n. 3, 1.º andar na Livraria Franceza e nas lojas de musica, em Pernambuco.

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

Curso de Contabilidade e Escripturação Mercantil.

Rua Duque de Caxias n. 35, 1. andar.

ATKINSON'S

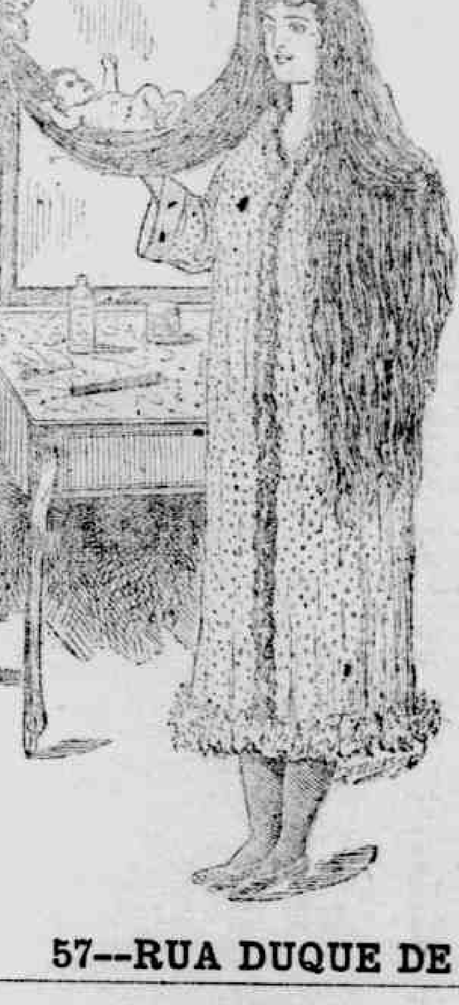
PARA OS CABELLOS **LOTION-EAU DE COLOGNE**

Muito refrescante e estimulante

Superior a todas as outras

TOPICO CAPILLAR

FORÇA E BELLEZA



Mãe e filha

— Querida mãe, a quem deves o milagre destes teus cabellos tão fortes, que resistem ao peso de tua filhinha, nelles balouçando-se ?

— Devo sòmente ao poder milagroso do **Topico Capillar** de Hermogenes de Moraes, que torna o *cabellos lindos, longos, fortes e abundantes.* Minha filhinha, em tempo terás os teus cabellinhos tão lindos e fortes quanto os meus, se não te esqueceres de usar o infallivel **Topico Capillar,** de Hermogenes de Moraes.

Usa e verás.

Encontra-se na

PHARMACIA AMERICANA

Por 2$500 o vidro

57--RUA DUQUE DE CAXIAS--57

TONICO - APERITIVO - RECONSTITUINTE FEBRIFUGO

O VINHO RABOT

Feito de Quassia-QUINA e de Cascas de Laranjas amargas.

4 MEDALHAS de OURO RECOMPENSA na Exposição Universal de 1900

INDISPENSAVEL A TODOS OS CONVALESCENTES.

L. RABOT & Dr C. DAVID Pharm.ens de 1e classe em COMPIÈGNE perto de PARIZ

É soberano contra as doenças seguintes : ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, TODAS AS FEBRES, DOENÇAS DO ESTOMAGO.

Em Pernambuco : JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

Loteria Popular do Estado de Sergipe

Estracções diarias — Planos importantes

Terça-feira 10:000$000 por 1$000.

Quarta feira 20:000$000 por 1$000.

Quinta-feira 12:000$000 por 2$000.

Sexta-feira 10:000$000 por 1$000

Sabbado 12:000$000 por 2$000

Todos os planos desta loteria já bastante conhecida do publico são divididos em fracções de 200 réis. Bilhete á venda em todas as casas lotericas. Toda correspondencia deve ser endereçada aos cessionarios.

PEREIRA & C.ª

Praça da Independencia n. 12

Endereço telegraphico "Lopopular"

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra DEBILIDADE, FALTA de FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não enegrece os dentes.* Dá em pouco tempo :

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das Imitações. — Só se vende em Gottas e em Pilulas

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito : 130, r. Lafayette, PARIS

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social..........	rs.	1.000:000$000
Capital realisado..........	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal..........	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes :

Riscos terrestres..........	75.655:878$996
Riscos maritimos..........	38.010:944$837
Riscos sobre cascos..........	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365 $423* o valor da receita durante o anno social, consiste essa de premios sobre :

Seguros terrestres..........	327.310$000
Seguros maritimos..........	206:666$680
Seguros de cascos..........	54:388$356
	588:365$426

SÉDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

Dom. de Sampaio Ferraz

ANEMIA, CHLOROSE CONVALESCENÇAS MOLESTIAS do CORAÇÃO TRABALHO EXCESSIVO.

VINHO ECALLE (Kola-Coca) TONICO RECONSTITUINTE O mais activo, mais agradavel e menos irritante dos tonicos e dos estimulantes.

Approvado pela Dir.ª Geral de Saude Publica do Rio-de-Janeiro.

MORRHUOMALTOL GLYCERO-PHOSPHATADO

Cinco vezes mais activo do que o Oleo de Figado de Bacalhau. *Reconstituinte geral dos Systemas Osseo, Nervoso e Sanguineo.* AFFECÇÕES do PEITO e dos BRONCHIOS DEBILIDADE GERAL — PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS NEURASTHENIA, PHOSPHATURIA, etc.

Dr H. ÉCALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe 38, Rue du Bac, PARIS.

Unico Concessionario para o BRAZIL : Emile DELOUCHE, 21, Rue des Petites-Ecuries, Paris. — Depositos : Principaes Pharmacias.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, achamse habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 — CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—MALHA

CODE USED A B C

VARZEA — PERNAMBUCO

MANILHAS TAGALOS

TEEM SELLOS DE

10 REIS

PERFURADOS

SE QUIZERDES EVITAR a volta dessas crises tomae de modo seguido a

GOTTOSOS RHEUMATICOS

PIPERAZINE MIDY EFFERVESCENTE

Inoffensiva, 8 vezes mais activa do que a Lithina, o maior dissolutivo conhecido do acido urico.

MIDY, 113, Faub.g St-Honoré, PARIS. Em todas as Pharmacias e Drogarias.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

CIGARROS INDIANOS

preparados com a CANNABIS INDICA

por GRIMAULT e C.ª, Ph.ens de Paris

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

MERCEARIA

Vende-se uma, em um dos melhores pontos da freguezia da Bôa-Vista.

Para informações á rua da Madre Deus n. 28.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**» ; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo ; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

Homœopathia de Umbelino Alvares

A MAIS PURA E ACREDITADA DO ESTADO

Descontos vantajosos para revender

Exigir o retrato de UMBELINO ALVARES impresso em tinta azul. MARCA REGISTRADA

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

Só É VERDADEIRA A HOMŒOPATHIA SE FOR COMPRADA NA

PHARMACIA HOMŒOPATHICA DE UMBELINO ALVARES

RUA LARGA DO ROSARIO — 38

XAROPE E PASTA DE SEIVA de PINHEIRO MARITIMO de LAGASSE.

Ha 30 annos populares são os unicos preparados com a verdadeira Seiva de Pinheiro, obtida graças á injecção da madeira ; curam *constipações, tosses, grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta, rouquidões.*

Deposito em Paris : 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias

Economia Social

Optimas camisas brancas de preguinhas, pelos preços seguintes :

1 camisa fina..................	4$000
3 camisas finas..................	11$00
6 « »..................	22$000
12 « »..................	43$000

Na Camisaria Memoria á rua Visconde de Inhaúma n. 1?.

X. P. T. O.

CHEGOU NOVA REMESSA

Quereis aproveitar as vossas economias ? bebei nas refeições o vinho marca BRIGUE, esta delicia das vinhas portuguezas acaba de chegar para os bons aprecadores, em barris de vigessimo quadriagessimo e em garrafas, e para melhor garantia dos seus consumidores todo vasilhame desta especialidade é rotulado com um rotulo tendo os seguintes caracteristicos :

Desenhado um mar bravio com tinta escura matizada de branco, tem sobre si um brigue com dois mastros, sendo que o ultimo delles, acha se com as vellas abertas. Na pôpa uma bandeira azul e branca, com o respectivo mastro, tendo as iniciaes A. P & C, no lastro do referido barco acham se seis pipas, tendo nos textos as referidas iniciaes assim como sete tripolantes ; em a prôa ao lado esquerdo externamente vê se um traço de tinta branca, tendo no centro em lettras maiusculas de tinta escura a palavra—Figueirense.

Ultimando o referido rotulo tem o desenho de Céo matizado de nuvens alvacentas sendo que as garrafas além deste rotulo são arrolhadas a machina, com rolha flexivel, de cortiça, tendo nas capsulas o desenho de um BRIGUE.

VENDEM

ALBERTO, PEREIRA & C.

RUA DA PRAIA 78 A 82

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 37

AOS AGRICULTORES

Pechincha

Corda de arame galvanisado de 7 fios propria para fortificar cercas, a 200 reis o kilo.

Cada kilo dá acima de 6 metros e meio de corda.

Informa-se no Cáes 22 de Novembro n. 24.

FABRICA CELESTE

Fabricação a vapor de cabos de arame, linho Manilla, cordas, barbantes, fios e fitilhos.

Chama-se a attenção dos srs. consumidores para os preços, solidez e aperfeiçoamento dos seus productos.

Deposito—armazem Bemfica rua da companhia Pernambucana n. 4.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Verdadeiras machinas de costura Singer

UNICO DEPOSITO DA FABRICA

RUA DUQUE DE CAXIAS 90

Vendem-se em prestações

4:000 por semana

FUNDI O GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO -44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taxas fundidas e batidas.

Taxas batidas sem cravaç

Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

Os coiòs

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente

Garcia.

9—Rua Larga do Rosario—31

MARCA NAVIO

Aos srs. fumantes, apreciadores e de bom gosto recommendamos os cigarros dicados e desfiados desta marca, por serem fabricados com fumos das melhores procedencias, e a bôa acceitação que têm tido é uma prova bem patente de sua superioridade, sendo com justiça considerados os melhores.

Não temos caixeiros vendedores ambulantes.

Os pedidos devem ser dirigidos a Alberto Pereira & C.

RUA PEDRO AFFONSO NS. 78 A 82

RECIFE

ALERTA !!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos

FETEIRA

ALCOBAÇA (do Feteira) e o ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores Neves Pedrosa & 33ª—Rua da Penha n. 33.

Telephone n. 538.

ESPANTA COIÓS

Chegou nova remessa deste importante e inoffensivo brinquedo proprio da epocha.

Vende-se a retalho em toda a parte e em grosso no trapiche

SANTOS DA FIGUEIRA & C.

aproveitem que a quantidade não é grande.

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

48 A Rua Nova 48 A

ANNUNCIOS FUNEBRES

Pedro Machado de Souza Ramires

Candida de Barros Ramires e seus filhos ainda sob a dolorosa magua, pela perda de seu inexquecivel esposo e pae **Pedro Machado de Souza Ramires,** vêm novamente convidar aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 30º dia de seu fallecimento, que mandam rezar ás 8 horas da manhan de 9 do corrente na egreja do Espirito Santo, pelo descanso eterno de su'alma, antecipando desde já seus agradecimentos.

D. Hermina de Farias Tavares

Clementino de Farias Tavares Gonçalves e sua mulher, suas irmans, cunhados e sobrinhos, agradecem penhorados as finezas que lhes dispensaram os seus amigos por occasião do enterramento de sua presada irman, cunhada e tia **Hermina de Farias Tavares** e novamente solicitam o comparecimento ás missas de setimo dia que serão celebradas na Ordem Terceira de S. Francisco, segunda feira 9 do corrente mez ás 8 horas, renovando por mais este acto de religião e caridade os seus profundos reconhecimentos.

Generosa Dias de Araujo

7.º dia

Manoel Olympio de Barros Costa e sua mulher, Geroncio Dias de Arruda Falcão sua mulher e filhos, João Herminio de Oliveira sua mulher e filhos, Maria Dias de Oliveira e seus filhos e Maria Luiza Dias, participam aos seus parentes e amigos a morte da sua idolatrada irmã, cunhada e tia **Generosa Dias de Araujo**, e os convidam para assistir ás missas que por alma da finada mandam celebrar na matriz de Santo Antonio (Recife) na matriz do Cabo, na capella do engenho «Novo» e na capella do engenho «Noruega», ás 8 1/2 da manhan do dia 10 do corrente 7.º dia do seu fallecimento ; confessando se agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Eugenio Tavares dos Santos

7.º dia

Laura Gurgel Tavares e sua filha Maria Eurice Tavares dos Santos, Amalia F. Tavares dos Santos e seus filhos, Cypriano Gurgel do Amaral, sua mulher e filhos (ausentes) esposa, filha, mãe, irmãos, sobrinhos e cunhado de **Eugenio Tavares dos Santos,** convidam aos parentes e amigos e collegas de repartição de **Eugenio Tavares dos Santos,** para assistirem ás missas que, em suffragio de sua alma, serão celebradas do dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhan, na Ordem Terceira de S. Francisco e desde já se confessam agradecidos a este acto de religião e caridade.

Josephina Moreira Campos

1.º ANNIVERSARIO

Antonio Pereira Moreira e seus filhos, José Ferreira Campos e sua familia, Francisco Ferreira Campos e sua familia, convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, filha e irmã d. **Josephina Moreira Campos,** mandam celebrar na matriz de N. S. da Paz em Afogados, no dia 9 do corrente, pelas 8 horas da manhan 1.º anniversario, do seu fallecimento.

Agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que se dignem assistir a este acto de religião e caridade.

Antonio Fernandes Rodrigues

7.º dia

Anna Telles Rodrigues e sua filha, João Baptista Telles e seus irmãos, José Baptista Telles e sua familia e João Alves de Freitas e sua familia, agradecem penhorados a todos os amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o corpo do seu querido esposo, pae e cunhado **Antonio Fernandes Rodrigues,** solicitando-lhes o caridoso obsequio de se dignarem assistir ás missas que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar terça-feira, 10 do corrente ás 8 horas da manhan na egreja de Nossa Senhora do Carmo, antecipando ainda o seu mais sincero reconhecimento a todos que se dignarem attender ao seu convite.

Haverá salva para carlões.

Izidoro Bastos de Oliveira

SETIMO DIA

Manoel João d'Amorim convida aos seus amigos e os do fallecido **Izidoro Bastos de Oliveira,** para assistirem ás missas que por su'alma serão resadas na egreja da Madre de Deus, ás 8 1/2 horas da manhan do dia 11 do corrente (4.ª feira).

Agradece a todos que comparecerem.

Marcelino Gomes dos Santos Maia

Manoel d'Azevedo Ramos e sua familia mandam rezar uma missa por alma de seu nunca esquecido compadre e amigo **Marcelino Gomes dos Santos Maia,** fallecido em Portugal (Fajozes) no dia 18 de maio, na matriz do Corpo Santo pelas 8 e 1/2 horas da manhan de 3.ª feira 10 do corrente, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião.

Generosa Dias de Araujo

Abel Pinto e sua mulher, Genaro Barros Guimarães e sua mulher e a familia Chance convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua comadre e amiga **Generosa Dias de Araujo,** mandam rezar na matriz de Santo Antonio, no dia 10 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhan.

Antonio Fernandes Rodrigues

SETIMO DIA

Manoel da Cunha Sobrinho e sua mulher mandam dizer missa por alma de seu primo e compadre Antonio **Fernandes Rodrigues,** 3.ª feira 10 do corrente 7.º dia de seu passamento, ás 8 horas da manhan na egreja de N. Senhora do Carmo, e desde já agradecem a todos os parentes e amigos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

José Baptista Pereira

1.º ANNIVERSARIO

Rosa Candida dos Santos Pereira, Manoel Ignacio dos Santos Pereira, Humberto Alvaro dos Santos Pereira, Anna Candida dos Santos Pereira, Claudino Regobrto dos Santos Pereira, Aluizio Paulo dos Santos Pereira e Maria Carmelita dos Santos Pereira, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam rezar na capella do engenho Ribeirão, na 4.ª feira 11 de julho, ás 8 horas da manhan, 1.º anniversario do falecimento de seu esposo e pai **José Baptista Pereira,** ficando gratos aos que dignarem-se comparecer a este acto de religião.

D. Generosa Dias de Araujo

SETIMO DIA

Geroncio Dias de Arruda Falcão e sua mulher, Francisco Dias de Arruda Falcão, seus filhos e genro, compungidos pelo prematuro passamento de sua presada cunhada, irman e tia **D. Generosa Dias de Araujo,** convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa, que na terça feira, 10 do corrente ás 9 1/2 da manhan, mandam resar na capella do engenho Noruega.

Desde já se confessam reconhecidos aos que comparecerem a esse acto de religião.

D. Generosa Dias d'Araujo

Manoel Dias Pontual e sua familia mandam celebrar uma missa, no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhan, no oratorio do engenho Bosque, por alma de sua presada prima **D. Generosa Dias d'Araujo**, 7.º dia de seu passamento, e para assistir a convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem.

Annuncios Maritimos

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE **MAGDALENA**

E' esperado do sul até o dia 8 de julho, seguirá depois de pequena demora para *S. VICENTE, LISBOA, LEIXOES, VIGO E SOUTHAMPTON.*

O Paquete **THAMES**

E' esperado da Europa até o dia 13 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1

Lloyd Brazileiro
M. BUARQUE & C.ª
O PAQUETE **BRAZIL**

Commandante capitão tenente Salgado Menezes

Esperado do norte no dia 8 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Rua do Commercio n. 46 andar terreo

NORDDEUTSCHER LLOYD
O Paquete **AACHEN**

E' esperado da Europa até o dia 15 de julho e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto, é illuminado á luz electrica e recebe passageiros.

Este vapor tem boas e modernas accommodações para passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

LIVERPOOL BRAZIL & RIVER PLATE OF MAIL STEAMERS
LAMPORT & HOLT
SERVIÇO DE PASSAGEIROS PARA NOVA-YORK
PAQUETE INGLEZ **TENNYSON**

Esperado do sul no dia 9 do corrente seguirá logo após a indispensavel demora para **Barbados e Nova York.**

O PAQUETE INGLEZ **BYRON**

E' esperado de Nova-York no dia 15 do corrente e seguirá logo após a necessaria demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações aos senhores passageiros de primeira classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o agente JULIUS VON SOHSTEN.—Rua do Commercio n. 13, andar.

SLOMAN-BRAZIL-LINE OWNERS
DAMPFSCHIFFS RHEDEREI
«UNION» AKTIENGESELLSCHAFT
HAMBURG
O NOVO PAQUETE ALLEMÃO
GUNTHER

Presentemente no porto seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminados á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Para passagens e encommendas trata-se com os agentes.

HENRY FORSTER & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISONS
PAQUETE INGLEZ
TRAVELLER

E' esperado de Buenos-Ayres no dia 13 de julho e seguirá logo após a necessaria demora para **Liverpool.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

LEILÕES

AGENTE TITO PINTO

Escriptorio—rua do Bom Jesus n. 61—armazem

LEILÃO DEFINIVO DE PREDIOS

Magnificamente situados para negocio
Optimo emprego de capital.

Uma casa de taipa sem numero, collectada, porém, sob o n. 12, á Estrada de Belém, freguesia da Graça, tendo 2 portas de frente, tres ditas no oitão, um salão, um quarto pequeno, quintal murado e diversas dependencias, medindo de frente 5 metros e 85 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros.

Uma casa de taipa com os numeros 1 e 2 sita á rua de S. João no largo do Arruda, Estrada de Beberibe, municipio de Olinda.

AMBAS ALUGADAS E COM ESTABELECIMENTO DE MOLHADOS

Rendendo a primeira rs. 50$000 e a segunda rs. 65$000, mensaes, servindo de base para este leilão que será o ultimo, as offertas obtidas no 3.º, cuja entrega (caso não attinjam ás avaliações) será effectuada, dependente da approvação dos interessados.

Terça-feira, 10 de julho
AO MEIO-DIA
A' rua do Bom Jesus n. 61, armazem

O agente Tito Pinto, em virtude de mandado firmado pelo exm. sr. dr. José Clementino Carneiro da Cunha, juiz municipal de orphams em pleno exercicio, venderá em leilão publico no dia, hora e logar acima designados, a requerimento do inventariante e herdeiros dos bens deixados por fallecimento de Albino José dos Santos, os immoveis supra mencionados, pertencentes ao espolio do referido finado, para pagamento de dividas e despesas judiciaes.

Signal vinte por cento.

AGENTE OLIVEIRA

Importante leilão

De excellentes moveis com pouco uso. Importante piano de «Pleyel», rica mobilia de «peroba» com dunquerques com espelho, um espelho sobre columnas com 2 portas vidro «besauté», porta chapéos e bengalas, (com espelho), importante columna com fino vaso de faiance, ricos quadros a oleo, excellente mobilia de sala de jantar composta de 1 importante guarda louça suspenso com marmore, 2 grandes aparadores com pedra, 2 ditos sem pedra, 12 bonitas cadeiras de fala com encosto alto e de palhinha, mesa elastica oval 5 taboas, sofá com encosto de palha, tudo egual, importante cama de ferro nova toda prateada e lastro de arame, 1 dita franceza moderna, toillet systema americano com grande espelho, guarda vestidos, guarda roupa, lavatorio inglez, graphophone, candieiros, tapete, grades de amarello para portas e janellas, 1 importante rifle de 10 tiros e munição e outros objectos que serão descriptos n'*A Provincia* de terça-feira, e se venderá—AO CORRER DO MARTELLO.

Quarta-feira, 11 do corrente
A'S 11 E 1/2 HORAS
No chalet sito á rua das Croinhas na Varzea

O agente OLIVEIRA, autorizado por uma illustre familia, que se retira do Estado, venderá em leilão todos os moveis e mais objectos lá existentes.

As 11 horas da manhan partirá da Praça da Republica, um trem especial, que dará passagens gratis aos srs. concurrentes ao leilão.

GRANDE LEILÃO

De uma excellente casa de uma porta e 2 janellas, bem construida, e em bom estado á rua do dr. José Marianno n. 52, (antigo caes do capibaribe) com boas accommodações.

A SABER:

INTERIOR—1 sala de frente, corredor independente, 1 grande alcova e 2 quartos regulares, e sala de jantar, toda forrada e com travejamento para sotão, muito fresca, canalisações para agua, gaz e lustres, dependencias—1 sala de copa, cozinha com fogão de ferro, bôa pia de louça, quarto de banheiro, quarto de retrêta, 2 bons quartos sendo 1 com janella, gallinheiro de ferro e quintal murado.

Terça-feira, 10 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Marquez d'Olinda n. 19, (agencia)

O agente Gusmão autorizado por procuração do respectivo proprietario, que reside actualmente no Rio de Janeiro, fará leilão da casa acima descripta, que será vendida livre e desembaraçada de qualquer onus. Para informações com o mesmo agente.

AGENTE TITO PINTO

Honrado com a confiança do exm. sr. Frederico Goodchild que com sua exma. familia se retira para a Europa, venderá em leilão no dia, hora e lugar acima designados todos os moveis e mais objectos que compunham sua aprazivel residencia.

(Attenção)

Este leilão muito se recommenda ao respeitavel publico desta capital, muito especialmente á colonia Ingleza, não só pela sumptuosidade de alguns dos objectos annunciados como tambem pelo gosto primoroso (estylo Inglez) no conjuncto e bom estado de conservação de todos os artigos.

AVISO

«Na proxima sexta-feira, annuncio catalogado».

«Trem especial»
«Lunch»
«Bebidas»

Sabbado, 14 de julho, Sabbado
(Confraternização do «util» com o «agradavel»).

GRANDE LEILÃO
EM CONTINUAÇÃO

De excellentes moveis, espelhos, louças, vidros, excellente mobilia de junco torneada e entalhada, com encosto de palha, guarda vestidos, importantes toilettes systema americano, com espelho de vidro bisezuté, esplendidos guarda louças de suspensão com pedra, guarda prata, importante mesa elastica com 5 taboas e cabeceiras ovaes, lavatorios com pedra, e muitos outros moveis que serão descriptos nos jornaes de terça-feira.

Quarta-feira 11 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua do Imperador n. 43 1.º andar.

O agente Gusmão autorizado fará leilão dos moveis acima referidos.

AGENTE TITO PINTO

Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61 armazem.

GRANDE LEILÃO

De finos moveis, taes como: harmonioso piano de «Dorner», mesas de fantasia; jardineiras; poltronas estofadas; cadeiras de fantasia; mobilia de sipó, côr natural; banquinhos para plantas e muitos outros artigos.

De primorosos objectos de arte, taes como: estatuetas de bronze; vasos de metal, maravilhoso trabalho chinez (authentico) jarros e vasos de differentes côres com relevos em branco primorosamente trabalhados (Wedgewood) e muitas outras raridades.

De solido mobiliario para sala de jantar, composto de importante «Buffet» com espelhos, systema e origem ingleza; guarda-louça de suspensão; aparadores; mesa elastica com 6 taboas; cadeiras; quadros; etc.

De finos crystaes, louça ingleza e uma infinidade de artigos para uso e ornamentação de mesa, de apurado gosto e optima conservação.

De elegante mobiliario para dormitorio, composto de 7 peças, manufactura ingleza; commoda de amarello vinhatico de irreprehensivel acabamento; commoda de jacarandá massiço com primorosa obra de talha e chapa de marmore; camas de ferro com lastro de arame; colxões de crina animal; guarda roupa de raiz de amarello; guarda vestido páu carga; etc, etc;

De grande sortimento de plantas taes como:

Avencas; begoneas; lyrios; parazitas; etc, etc.

Sabbado, 14 de julho
A'S 11 HORAS EM PONTO
No palacete em frente á estação de Apipucos
(Villa Annunciada)

EDITAES

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco

TERRENO DE MARINHA Á MARGEM DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO.

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico que o sr. Joaquim Barretto da Silveira, requereu aforamento perpetuo do terreno de marinha á margem da estrada de ferro central de Pernambuco, freguesia de S. José, nesta capital, o qual se limita ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua da linha ferrea da alludida estrada de ferro central de Pernambuco, a leste com o terreno de marinha requerido por João Barretto da Silva e a oeste com o terreno tambem de marinha na posse illegal de Maria Francisca Cardoso.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados reclamar perante esta delegacia, no praso de trinta dias (30), com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno, se for concedido aforamento, da approvação do sr. ministro da fazenda (circular n. 28 de 18 de abril de 1902); ficando sem effeito o mesmo aforamento si, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no terreno de que se trata.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 4 de julho de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T Weyne.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, Presidente da Commissão de Alistamento Eleitoral do Municipio do Recife, em virtude da lei etc.

Faz saber aos eleitores da vigesima quarta sessão eleitoral deste municipio, que tendo o presidente da junta apuradora, remettido os titulos daquella sessão, apprehendidos na vigesima quinta, a virem receber os mesmos titulos nas quintas-feiras, na sala onde funcciona o Conselho Municipal deste municipio, do meio dia ás tres horas da tarde.

Outrosim, que só se fará a entrega dos mesmos titulos áquelles que receberam segunda via allegando acharem os seus titulos apprehendidos, apresentando estes, que lhes foram dados ultimamente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 de julho de 1906.

Escrevi e assigno.—O secretario da commissão do alistamento, Cecilano Accioly do Rego Barros.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Recebedoria do Estado

BANCOS, AGENCIAS DE BANCOS, CASAS BANCARIAS FILIAES E ESTABELECIMENTOS QUE FAÇAM OPERAÇÕES BANCARIAS.

De accordo com a tabella B n. 38 da lei orçamentaria vigente, scientifico aos contribuintes abaixo declarados que ficam collectados para o exercicio de 1906 a 1907, com o praso de 8 dias para reclamações:

London & Brazilian Bank....	40:000$000
London & River Plate Bank	40:000$000
Banco da Republica (Pereira Carneiro & C)........	14:000$000
Banco do Recife........	14:000$000
Banco de Pernambuco......	6:000$000
Banco de Credito Real.......	3:000$000
Mendes Lima & C.......	3:000$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado, em 7 de Julho de 1906.—*J. Semeano das Mercês*, 2.º escripturario.

Recebedoria do Estado

RECEBEDORES DE COUROS E PELLES

Scientifico aos contribuintes abaixo declarados que, de accordo com o n. 31 da tabella B do orçamento em vigor, ficam collectados para o exercicio de 1906 a 1907 nas seguintes importancias:

Luiz Bahia & C............	14:000$000
Landy Brothers.........	10:000$000
J. B. Levy........	8:000$000
Neesen & C........	6:000$000
Pereira Carneiro & C......	1:000$000
Borstelman & C..........	2:000$000
Raymundo Seixas........	500$000

Outrosim: fica marcado o prazo de 8 dias para reclamações,

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 7 de julho de 1906.—*J. Semeano das Mercês*, 2.º escripturario.

Recebedoria do Estado

FABRICA DE PICAR FUMO, CHARUTOS E CIGARROS NA CAPITAL

Scientifico aos contribuintes abaixo declarados que de accordo com o n. 42 da tabella B da lei orçamentaria em vigor, ficam collectados para o exercicio de 1906 a 1907, com o praso de 8 dias para reclamações.

Rua Marcilio Dias n. 31,
Banks & C.......... 2:000$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 7 de julho de 1906.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

O dr. Antonio Augusto Pereira da Silva, juiz municipal da comarca de Jaboatão do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que por parte do coronel João Vieira da Cunha e sua mulher me foi dirigida a petição do teor seguinte:

Illustrissimo sr. dr. juiz municipal de Jaboatão.—Dizem o coronel João Vieira da Cunha e sua mulher d. Julia Carneiro Vieira da Cunha, moradores no engenho *Muribequinha*, deste municipio, que, tendo Henrique de Morgan Snell por escriptura publica de 27 de dezembro de 1905 hypothecado ao Estado de Pernambuco o *Engenho Novo*, hoje situado neste municipio, com todas as suas terras, matas, pastos e logradouros e cerca de 10 hectares de terras do engenho *Recreio*, annexos áquelle engenho, comprehendidos entre o referido engenho *Recreio* e a estação de Prazeres, da via ferrea do Recife a S. Francisco, e ainda todos os apparelhos e machinismos existentes naquelle engenho e destinados á fundação da usina *Muribeca* para garantia do emprestimo que lhes fizera o Estado da importancia de rs. 550:000$000 (quinhentos e cincoenta contos de réis) em apolices da divida publica do Estado a juros de 7 % ao anno, para fundação da referida usina *Muribeca*, como se vê do doc. n. 1, e achando-se vencida a hypotheca por não terem os supplicados realizado as prestações a que se comprometteram, nem tão pouco os juros estipulados, e tendo o Estado de Pernambuco pela escriptura de 10 de fevereiro do corrente anno (doc. n. 2) feito cessão dos supplicantes de todos os direitos e acções que tinha sobre os referidos bens que lhes foram pelos supplicados hypothecados requerem por isso os supplicantes na qualidade de credores hypothecarios, como cessionarios do Estado que são, se digne v. s. de mandar intimar os supplicados, seus devedores, Henrique de Morgan Snell e sua mulher, para *incontinenti* pagarem a importancia devida de rs. 550:000$000 e os juros da móra, tudo conforme a escriptura da hypotheca junta, e não pagando se proceda, na forma da lei, a penhora nos bens hypothecados, ficando logo citados os supplicados para os termos da acção, até final sentença, sob pena de revelia.

E achando-se os supplicados ausentes em logar incerto requerem os supplicantes a v. s. digne-se admittil-os a justificar a sua ausencia com testemunhas, nomeando v. s. curador que, intimado, assista o processo e justificação afim de que depois de julgada esta por sentença sejam affixados os editaes na forma da lei, e ainda como medida assecuratoria na forma do art. 14, § 8 do dec. n. 169 A, de 19 de janeiro de 1890 e do art. 381 dec. n. 370, de 2 de maio do mesmo anno, requerem os supplicantes que logo depois de justificada a ausencia dos supplicados se proceda a sequestro em todos os bens hypothecados e que constituem hoje a usina *Muribeca*, afim de ser depois de proposta a acção convertido o sequestro na penhora requerida, tudo na fórma da lei. Nestes termos, os supplicantes, protestando por todos os meios de provas admittidos em direito, que forem necessarias—P. P. deferimento. Em 9 de junho de 1906.—O advogado, dr. Adolpho Cirne.

E mais não se continha na dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte: —D. A. como requerem. Designo o dia 14 do corrente ás 11 horas da manhan para ter logar a justificação, e nomeio curador o dr. Julio Ramos. Jaboatão, 11 de junho de 1906. Pereira da Silva. E mais se não continha no despacho acima copiado, depois do qual fez se a distribuição do teor seguinte: —Ao escrivão Ramos. Jaboatão, 12 de junho de 1906. O distribuidor Queiroz Fonseca. E nada mais se continha na distribuição acima copiada.

E tendo os autores no dia designado produzido a sua justificação com testemunhas ácerca da ausencia dos réos, subiram os autos, devidamente sellados e preparados, á minha conclusão, e nos mesmos proferi a sentença do teor seguinte:

Vistos estes autos, etc. Julgo por sentença provada a ausencia em logar incerto e não sabido do supplicado Henrique de Morgan Snell, em vista dos depoimentos das testemunhas que decorrem de fls. á fls. e mando que se proceda á citação no prazo legal e por edital. Custas pelo justificante. Quanto ao mais cumpra o escrivão o seu regimento. Jaboatão, 16 de junho de 1906.—Antonio Augusto Pereira da Silva.

E mais não se continha em dita sentença acima copiada, por força da qual passou-se o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado na imprensa, com o teor do qual ficam intimados, na fórma requerida, e Henrique de Morgan Snell e sua mulher, para que, findo o prazo de 90 dias, a contar de hoje, paguem *incontinenti* o pedido na petição inicial, e, na falta disso, verem propor-se-lhes a competente acção hypothecaria, na primeira audiencia, que se seguir, ficando logo os termos da indicada acção, até final sentença, sob pena de revelia, e scientes de que as audiencias deste juizo se effectuam nas quintas feiras, ao meio dia, na sala do paço municipal.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão, aos 18 do mez de junho de 1906.

E eu, Joaquim Ramos da Silva Moreira, escrivão o subscrevi.—*Antonio Augusto Pereira da Silva.*

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do sr. dr. director, faço publico que fica marcado o praso de tres mezes, a contar desta data, para inscripção dos que pretenderem concorrer ao logar de lente substituto da primeira secção desta Faculdade, actualmente vago.

O concurso será feito nos termos do decreto n. 3890 de 1 de janeiro de 1901, e versará sobre *Philosophia do direito e direito romano.*

Os pretendentes poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, e no caso de impedimento, a inscripção poderá fazer-se por procuração (art. 65).

Os candidatos deverão apresentar, no acto da inscripção, seus diplomas e titulos ou publicas formas destes, justificada a impossibilidade de apresentação dos originaes, folha corrida (art. 59).

Só podem ser admittidos ao concurso os brasileiros que se acharem no goso dos direitos civis e politicos e possuirem o grão de dr. em direito ou de bacharel em sciencias juridicas e sociaes por este estabelecimento ou por outros ao mesmo equiparados, e tambem os brasileiros que, tendo esse grão por instituições estrangeiras, se houverem habilitado perante algum dos referidos estabelecimentos (art. 57).

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o sr. dr. director affixar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 21 de junho de 1906.—O secretario, *Henrique Martins.*

Recebedoria do Estado
FREGUESIA DE S. JOSE'

FABRICAS DE PICAR FUMO E FAZER CHARUTOS E CIGARROS

De conformidade com o n. 42 da tabella B da lei n 814 de 26 de junho de 1906 ficam collectados para o exercicio de 1906 a 1907, com o praso de 8 dias para reclamações, os contribuintes seguintes:

Azevedo & C., Largo do forte ns. 3/9	10:000$000
Moreira & C., rua do Padre Muniz ns. 15/17	10:000$000
J. Almeida & C., Viveiro do Muniz n. 12	5:000$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado em 7 de julho de 1906.—O escripturario *José Eugenio Moreira Alves.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 21 de Junho de 1906.

Terrenos de marinha ns. 227 G e 227 H nos quaes está edificada a fabrica de pregos na ilha dos Maruins, á margem da estrada de ferro central de Pernambuco.

Tendo o dr. Manoel Gomes de Mattos, proprietario da fabrica de pregos outr'ora pertencente a F. Cox & C.ª, requerido o desmembramento de parte dos terrenos de marinha ns 227 G e 227 H em que está edificada a mesma fabrica, na ilha dos Maruins, á margem da estrada de ferro central de Pernambuco, freguesia de Afogados, terrenos estes aforados a Balthazar Menezes, convido, de ordem do dr. delegado fiscal, ao mesmo Balthazar Menezes e mais a quem interessar possa o alludido aforamento, a virem apresentar nesta delegacia, dentro do praso de trinta dias a contar da publicação destes editaes, documentos que comprovem suas posses sobre os referidos terrenos.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 21 de junho de 1906.
O secretario da junta —*Rubens T. Weyne.*

Recebedoria do Estado
FREGUESIA DE S. JOSE'

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

De accordo com o n. 44 da tabella B, do orçamento vigente ficam collectados para o exercicio de 1906 a 1907, com o praso de 8 dias para reclamações, os seguintes contribuintes:

Azevedo & C., Largo do Forte ns. 3/9	3:000$000
Moreira & C., rua do Padre Muniz ns. 15/17	3:000$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 7 de julho de 1906.—O escripturario, *José Eugenio Moreira Alves.*

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco

JUROS DE APOLICES

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico, em additamento ao edital desta delegacia de hontem, sob o titulo supra, que são chamados os possuidores das apolices entregues para serem uniformizadas, das lettras C—D—J—L—N—S—Z, para mediante apresentação da respectiva cautela, receberem os novos titulos a que têm direito.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 5 de julho de 1906.
O secretario da junta, — *Rubens T. Weyne.*

Delegacia Fiscal do thesouro federal em Pernambuco.

TERRENO DE MARINHA Á MARGEM DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO.

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico que o sr. João Barretto da Silva requereu aforamento perpetuo do terreno de marinha á margem da estrada de Ferro Central de Pernambuco, freguezia de S. José, nesta capital, o qual se limita ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua da linha ferrea da mesma estrada de Ferro Central de Pernambuco, a leste com o terreno de marinha requerido por Manoel João da Silva Flôres, e a oeste com o terreno tambem de marinha requerido por Joaquim Barretto da Silveira.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados reclamar perante esta delegacia, no praso de trinta dias (30), com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo de terreno se fôr concedido aforamento, da approvação do sr. ministro da fazenda (circular n. 28 de 18 de abril de 1902); ficando sem effeito o mesmo aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no terreno de que se trata.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 4 de julho de 1906.—O secretario da junta *Rubens T. Weyne.*

ARMAZENS DE RECOLHER—Alugam-se á rua do Encantamento n. 4 e Senzalla Velha n. 128; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 3. relojoaria.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE o sitio Olho d'Agua, Estação Saigadinho, tendo casa, baixa de capim e viveiro, a tratar na rua dos Guararapes n. 16.

ALUGAM-SE as seguintes casas: estrada do Monteiro 55, estrada de Apipucos 24 e estrada de Dois Irmãos 37, a tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

ALUGA-SE—A casa sita á rua da Palma n. 83. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84. Tem agua.

AMA. Precisa-se uma que saiba cozinhar; a tratar na rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

AMA, precisa-se de uma para serviços domesticos á rua Velha n. 28.

AMA para cozinha que saiba trabalhar, na *Agencia Jornalistica*, Imperador 31.

ALUGA-SE o grande sobrado á rua do Payssandú n. 40 com muitos commodos. O procurador faz assear ao gosto do inquilino. Trata-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* com o dr. Pinto Mendes.

ATTENÇÃO — Serralheiro mecanico, com as habilitações precisas e com longa pratica de usinas, montagem de machinas e locomotivas; offerece os seus serviços, neste ou noutro estado a tratar na rua do Padre Floriano n. 68

ALUGA-SE na rua da Aurora n. 87 a casa n. 3, defronte do chafariz, á travessa do Paraizo.

AMA—Precisa-se de uma para cosinha. Rua Duque de Caxias n. 48.

BICOS PARA ACETILENE—Em modelos e tamanhos diversos; bicos, véos e vidros para luz incandescente, vendem Barbosa Vianna & C., 47, rua Duque de Caxias.

COPEIRA — Precisa-se á rua Rosa e Silva n. 65 2.º andar.

CASAS COM AGUA—Caminho novo 149, rua direita n. 4, Santa Rita 43, aluga-se a tratar rua Vidal de Negreiros 129.

CASA NA MAGDALENA. Aluga-se uma bôa casa com commodos para familia, na rua Bemfica n. 31 B, a tratar na mesma rua n. 35.

CASA—Aluga-se por preço modico uma grande casa e sitio arborizado á estrada de João de Barros, n. 24. Informações á rua Larga do Rosario n. 21, Restaurante.

CASA—aluga-se a da rua Nunes Machado n. 64, trata-se á rua Nova n. 48 A com J. A. Rodrigues.

CASAS NA TORRE—Com grandes e pequenos commodos, na curva dos bondes, alugam-se; a tratar com Alfredo, rua Larga do Rosario n. 19.

DA-SE CALIÇA—Limpa, posta na carroça, do predio em demolição, rua do Nogueira n. 28.

ENGENHO SICUPEMA—Pede-se ao sr. José Augusto C. Leão, o favor de liquidar o que não ignora.

ENGENHO NA VICTORIA—Vende-se o Engenho Maimajuba, sito neste municipio, moente e corrente á agua a tratar com o seu proprietario o Banco Emissor de Pernambuco á rua do Commercio n. 38.

EM CASA DE FAMILIA, precisa-se sala e quarto independente, sem mobilia em o centro da cidade propostas a este jornal iniciaes E. V. B.

FARELLO DE MANIVA—O melhor para animaes, o mais fresco e barato, vende-se por 2$500 o sacco, á rua do Bom Jesus n. 8.

LEITE puro de vacca da terra, pela manhan e á tarde, vende-se á rua do Bemfica n. 40 (Magdalena.)

LONA PARA CAMA—A 1$600 ainda se vende á rua do Bom Jesus n. 8.

MERCEARIA — Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja. O dono desta mercearia, precisando retirar-se, faz qualquer negocio. Vende a armação com os generos ou sem elles; a tratar na mesma. Garante-se a chave.

PRECISA-SE — Dum machinista Singer. Rua Duque de Caxias n. 90.

SITIO. Aluga-se o da Porta d'Agua, com bons commodos, tem agua, gaz e telephone; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

PROFESSOR DE PRIMEIRAS LETTRAS—Precisa-se de um para leccionar em casa particular a dois meninos, a tratar á rua Duque de Caxias n. 91.

POR 100$000. Frack, collete e calça de casemira fina, Rodrigues—rua Nova 48A.

PRECISA-SE de uma cozinheira e um jardineiro a tratar na rua Paysandú n. 26, defronte do becco do Cajueiro.

PRECISA-SE de uma copeira, e de um jardineiro, preferindo-se portuguez, a tratar na rua Nova 37, 1.º andar, do meio dia as 3 horas.

PRECISA-SE falar ao sr. Francisco do Amaral Barroso, a negocio do seu interesse na rua do Apollo n. 35.

VACCAS—Vende se uma importante vacca tourina com cria femea. Ver e tratar á rua Visconde de Goyanna n. 129, das 7 ás 10 da manhan e das 4 ás 6 da tarde.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE uma quitanda em um dos melhores pontos de Santo Antonio; a tratar á rua Direita n. 72

COMMERCIO

DIA 7 DE JULHO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 27/32 d. por 1$000 do banco, hontem.

Arthur Dubeux, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

CAMBIO

O mercado abriu com a taxa de 16 13/16 pence sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, o cambio manteve-se com a taxa da abertura, fechando á tarde com a mesma.

A cobrança de saques foi feita a 16 13/16

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 16 29/32 e fechou com a mesma.

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 320 a 360 réis a canada.
Alcool para o agricultor, cota-se de 700 a 800 réis,
Algodão, 10$000 mercado paralysado.
Assucar, para o agricultor por 15 kilos:

Brancos	2$000	a	2$400
Somenos	1$400	a	1$600
Mascavados	1$100	a	1$300
Brutos seccos	1$100	a	1$200
Brutos meladas	$900	a	1$000

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$200 a 2$000.
Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$400 o kilo.
Café, cota-se a 7$400 os 15 kilos nominal.
Caroços de algodão, cota-se os 15 kilos ensacado a 580 e a granel a 600 réis.
Cera de carnauba cotações nominaes: flôr [illegible], 1.ª qualidade [illegible], mediana 19$ 2. qualidade 17$000 os 15 kilos
Couros espichados, não tem cotação.
Couros salgados, cota-se nominal o kilo a 880
Couros verdes, o kilo a 500 réis.
Côco cota-se a 7$ por 15 kilos.
Farinha de mandioca, nominal a 2$000.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, a 10$000.
Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos a 2$300.
Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 108 réis.
Mel, cota se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.
Pelles de cabra, cota se a 1$700.
Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 900 réis.
Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 4$000 a 11$.

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 7 de julho

Alhos, maunça 250 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 30$.
Azeite portuguez, sortimento, 26$.
Idem francez, 18 onças 22$.
Alfazema, por 15 kilos 15$.
Alpista, 15 kilos, 8$000.
Banha americana em latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 1$500 o kilo.
* Bacalhau, 38$.
Batatas portuguezas, 1/2 caixa 14$.
Cebolas do Rio Grande, uma caixa, 35$.
Idem portuguezas, 45$.
Chocolate Menier, kilo 7$000.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 9$.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 10$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$500.
Idem lavado, idem, 12$500.
Cominhos, 15 kilos 22$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 4$500.
Canella em pau, kilo 2$.
Cravo da India, kilo 2$300.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 58$.
Idem nacional Antarctica caixa 60$.
Idem Franciscana caixa 58$.
* Farinha de mandioca, 1 sacco 2$600.
* Farello, 1 sacco 4$.
Herva dôce, 15 kilos 24$.
* Kerosene, caixa, 6$800.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$100 a 2$300.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$000 a 2$200.
Idem em barris e em latas, Franceza, kilo 4$600.
Idem idem, Americana, kilo 4$100.
Massa de tomate, nacional, 1 lb. 600 réis.
Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 950 réis.
* Milho, kilo 100 réis.
Massas para sôpa, italianas, caixa 13$.
Idem do Rio, caixa 8$500.
Papel de embrulho: grande 1$300 e pequeno 1$100 a resma.
* Phosphoros Olho, lata 85$.
* Phosphoros Victoria, lata 65$.
Pimenta da India, kilo, 2$200.
Sabão, kilo, 400 réis.
Sal, kilo 55 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Idem em barris, 1 barril 12$.
Toucinho, 15 kilos, 27$.
Velas Apollo, 400 gram., caixa, 30$000.
Idem do Rio pequenas, caixa 9$500.
Idem Etoile, libra 1$250.
Idem Chapelle, idem 1$200.
Vermouth 30$ a caixa.
Vinagre de Lisbôa, branco, em quintos, 56$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 380$ a 450$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$.
Xarque do Rio G. do Sul, 15 kilos, 11$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 14$000.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina:

Sublima 2/2 saccos	22$000
It. Branco 2/2 saccos	21$000
Buda Extra 2/2 saccos	26$000

Hungria:

Buda 0/1 barrica	28$000

Firme.

NOTA.—Todos os preços dos generos, precedidos de *, são liquidos. Os demais têm o desconto de 10 %.

PAUTA DA RECEBEDORIA
EXERCICIO DE 1906 A 1907

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 9 a 14 de Julho de 1906.

Assucar de usina, kilo	175
Dito branco, kilo	145
Dito somenos, kilo	095
Dito demarara, idem	110
Dito mascavado, idem	087
Dito refinado, idem	200
Algodão em rama, idem	662
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), idem	063
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	138
Bagas de mamona, kilo	148
Borracha de mangabeira, idem	1$700
Borracha de maniçoba, idem	2$200
Cacau em fructo ou semente, idem	470
Café bom, idem	480
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	045
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Céra em bruto ou preparada, idem	2$000
Dita de abelha, idem	1$450
Dita de carnauba, idem	1$200
Cerveja, litro	[illegible]
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	880
Couros salgados kilo	880
Couros verdes kilo	500
Cognac litro	600
Doces, kilo	600
Farello de caroço de algodão, kilo	070
Farinha de mandioca, idem	066
Feijão, idem	200
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	120
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	1$000
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Phosphoros kilo	2$500
Polvora, kilo	900
Prata, gramma	007
Pipas vasias, uma	15$000
Terços vasios, um	3$000
Quintos vasios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão kilo	070
Resina de Jatobá, kilo	500
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	480
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola, (meio)	7$000
Sal, kilo	100
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	160
Vaquêta, kilo	3$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 7 de Julho de 1906.

Approvo.—*Trindade Henriques*
O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque*

EXPORTAÇÃO
DIA 7

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Tennyson* para Barbados: Julius von Sohsten 375 scs. 28125 kils. caroços de algodão.

No vapor inglez *Magdalena*, para Lisboa: Mendonça Santos & C 3 cxs 108 kils. doce.

Para Southampton: Manoel Pinto de Oliveira 12 cxs. 240 papagaios.

No vapor allemão *Crefeld*, para Havre: J C Levy 54 fardos 8941 kils. pelles com cabellos.

Para o interior despacharam:

No vapor *S. Salvador*, para Manáos: Aquino Fonseca & C 1456 cxs 15016 kils. sabão, Pereira Carneiro & C 15/2 e 25/4 barricas 2935 kils assucar branco.

Para Pará: Pereira Carneiro & C 40/2 e 20/4 barricas 5154 kils. de assucar branco e 20/2 barricas 1820 kils. assucar usina.

No vapor *Brazil*, para Rio de Janeiro: Silva Guimarães & C 200 scs. 15296 kils. algodão em rama; Pereira Carneiro & C 30 toneis 15720 lits. alcool.

Para Antonina: Pereira Carneiro & C 200 scs 12000 kils assucar usina

No vapor *Jaboatão*, para Camocim: Pinto Alves & C 20 scs. 1500 kils. assucar usina; Fonseca Nunes & C 1 cx 8 kils. tinta para escrever, 10 kils perfumarias e 1/2 kils de gravatas de seda.

Para Mossoró: Fonseca Nunes & C 1 cx 45 kils. perfumarias, 8 kils envelopes, 11 kils tinta para escrever e 48 chapéos de sol, 6 cxs. 300 kils chumbo de munição e 6 cxs. 78 kils. velas de cera.

Para Amarração: Pinto Alves & C 25/4 barricas e 44 scs. 4740 kils assucar usina e 20/4 barricas 1200 kils. assucar branco.

No hiate *Santo Amaro*, para Parnahyba: Aquino Fonseca & C 379 cxs. 5777 kils de sabão.

No hiate *Deus e Grande*, para Natal: Santos Araujo & C 200 cxs. 4150 kils. sabão.

Na barcaça *Victoria*, para Camaragibe: Azevedo & C 6 pacotes com 2500 cigarros e 6 kils. papel para cigarros.

Na barcaça *Nova Esperança*, para Macau: Pinto Alves & C 30 scs. 1800 kils. café e 25 scs. 1875 kils. assucar usina.

Na barcaça *Tontina*, para Mamanguape: Albino Silva & C 3 cxs 150 kils. chumbo de munição.

No vapor *Brazil*, para Rio de Janeiro: J Pereira Barbosa 10 cxs 900 kils. massa de tomate; Pereira Pinto & C 25 pipas 13625 lits. alcool; M. Soares da Silva 20 scs. 2000 cocos e 10 cxs. 500 kils. doce; Luiz Amorim & C 10 pipas 5460 lits. alcool; A. L. dos Santos & C 8 fardos 1840 kils. raspas de couro, Alvares Quental 3 cxs. 540 kils. vaquetas e 8 fardos 1880 kils. raspas de couro.

Para Victoria: Taborda & C 350 scs 21000 kils. assucar mascavado; M. Soares da Silva 5 barris 425 lits alcool; Amorim Fernandes & C 15 scs 900 kils assucar usina

Para Bahia: F. A. Cardoso & C 5 pipas 5 barris e 188 ancoras 10140 lits. vinho de canna; J. Moncrieff 2 cxs 40 lits. tinta para escrever; José P. Lapa 6 pipas 3270 lits. alcool; A. L. dos Santos & C 1 cx 342 kils. vaquetas e 1 fardo 300 kils raspas de couro; Alvares Quental 1 cx. 178 kils. vaquetas e 1 fardo 266 kils. raspas de couro.

Para Santos: A. L. dos Santos & C 1 cx. 359 kils. vaquetas.

Para Antonina: Pereira Pinto & C 20 pipas 10900 lits alcool.

No vapor *S. Salvador*, para Manáos: J. de Souza Monteiro 5 cxs. 590 kils. queijo do sertão; Loureiro Barbosa & C 9 cxs. 188 kils. doce; Gomes Fonseca & C 10/2 e 60/4 barricas 4420 kils. assucar usina, 50/2 e 35/4 6260 kils assucar branco e 2/4 barricas 105 kils. assucar refinado; H da Silva Leyo & C 25/4 barricas 1400 kils. assucar usina

Para Pará: Domingos Soriano 1 cx 41 kils perfumarias.

Para Maranhão Fernandes & C 20 latas 360 kils. phosphoros.

Para Ceará: Domingos Soriano 1 cx. 46 kils. perfumarias

No hiate *Neptuno*, para Acarahú: Fernandes & C 5 latas 90 kils phosphoros; Amorim Fernandes & C 15 cxs. 375 lits cidra, 9 ancoras 350 lits. vinho, 7 ancoras 280 lits. vinagre, 2 cxs. 124 lits. cerveja, 180 scs. 10800 kils. café, 265 cxs. 5415 kils sabão, 85 barris 7310 lits. aguardente e 10 ancoras 400 lits. agurdente.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Gunther*, entrado no dia 6, de Nova York e consignado a Henry Forster & C.

Arame farpado 500 rolos a Albino Silva & C.
Agua florida 2 cxs. a Garcia & Castro.
Arado e pertences 7 vols. á ordem.
Artigos de vidro 10 cxs. a Miranda Souza & C, 1 á ordem, 120 a Miranda Souza & C
Armas de fogo 16 cxs. a Albino Silva & C
Arcos de barril 194 amarrados á ordem
Artigos de metal, papel etc., 6 cxs a Griffith William & Johnson.
Banha 25 barricas á Santa Casa.
Bicos de Gaz 1 cx. a Araujo & Pinheiro
Candieiros 18 cxs. a Carneiro da Souza, 50 a Antonio Pinto da Silva & C, 1 a Alvares de Carvalho & C, 18 a Araujo & Pinheiro.
Cutelaria 1 cx. a Albino Silva & C.
Cartuchos 5 cxs. aos mesmos.
Canos de aço 94 peças á Great Western.
Cabos 3 rolos e artigos de aço 1 cx. á Great Western.
Calçados e outros objectos 1 cx. a Miss Barros
Congelador 2 cxs. a Miranda Souza & C.
Folhas de flandres 25 cxs. a Albino Silva & C
Grampos para cerca 50 barricas a Albino Silva & C.
Instrumentos de musica 2 cxs á ordem.
Instrumentos e apparelhos do dentista 1 cx a Manoel Colaço & C.
Joias 2 cxs. a Luiz Vianna, 1 a A. C. & Irmão.
Joias, armarinhos etc, 1 cx. a Garcia & Castro.
Kerozene 5000 cxs. a Aquino Fonseca & C. 50 á Santa Casa.
Lanternas 1 cx. a Alvares de Carvalho & C.
Machinas de descaroçar algodão 14 cxs a Albino Silva & C.
Moinho de vento e pertences 27 vols. á ordem.
Mercadorias 6 cxs. á ordem.
Manteiga 25 cxs. á ordem.
Materiaes e pertences 4 cxs a Manoel Colaço & C, 2 ao Syndicato A. de Gameleira.
Machinas e pertences 9 vols. ao Syndicato A. Regional de Gameleira.
Objectos de optica 1 cx á ordem.
Piano e accessorios 1 cx. a Antonio M. Carneiro.
Pertences de machinas 3 cxs. a Manoel & C.
Perfumarias 3 cxs. a Garcia & Castro.
Pertences de machina de descaroçar algodão 1 vol. a Miranda Souza & C
Pás 9 amarrados a Miranda Souza & C.
Parafusos 18 vols. á ordem.
Residuo de petroleo 20 barricas a Brazilian Street Railway Company.
Rodas e pertences 5 vols. aos consignatarios.
Relogios de prata e nickel 1 cx. á ordem.
Sabonete 2 cxs. a Garcia & Castro.
Tinta 6 cxs. a Santos Dias & C, 1 á ordem.
Tecidos 9 cxs. a Moreira Lima & C, 4 a Amstein & C.
Toucinho 60 barris á ordem.
Tamizes 1 cx a Miranda Souza & C.

Vapor francez *Malou*, entrado hontem do Havre e escala, consignado a José Baltar & C.

Carga do Havre

Agua de flor de Larangeira 2 vols. a J. Arthur de Carvalho.
Acido sulphurico e chlorhydrico 36 cxs. a Alpheu Raposo.
Artigos photographicos 4 cxs. a Joaquim Innocencio
Aço 1 vol. a Pedro Carvalho.
Agua mineral 15 cxs. á ordem, 14 a Hermogenes de Moraes, 2 a E. Cardozo & C, 7 a M J. Campos.
Agua de flor de Larangeira 1 cx. a Hermogenes Moraes, 4 a F. Carneiro Guimarães, 1 á ordem
Agua oxygenada 2 cxs. a Manoel & C.
Artigos para electridade 2 cxs. a Manuel & C.
Artigos para chapéos 2 cxs. a José Nogueira da Silva.
Acido sulfurico 3 cxs. á ordem.
Amostras de tecidos 1 cx. a Vilella & Conde.
Armarinho 1 cx. a Vilella & Conde, 1 a Moreira Braga.
Agua mineral 3 cxs. a H Rouquayrol.
Ameixas 2 cxs a José Luiz.
Bicarbonato de sodio 3 cxs. á ordem.
Bicycletas 1 cx. a Guimarães Bastos & C
Botões 1 cx. a Maia e Silva & C, 4 a Fonseca Nunes & C.
Botões de osso e artigos de porcellana etc 3 cxs. a Albino Campos & Irmão.
Botões de cauchuc 1 cx. a Manoel Colaço & C, 1 a Francisco Lima, 2 a Nunes Fonseca & C.
Broches de cabello 1 cx. a Manoel Colaço & C.
Cognac 10 cxs. a H. Fernandes Lima, 5 a Manoel Cardoso, 5 a Alves Lima & C
Cartões 2 cxs. a Lins Vieira.
Cutelaria 1 cxs a Albino Silva & C.
Chocolate 5 cxs. á ordem.
Couros 1 cx a José Luiz.
Cintos de couro 1 cx. a Manoel Colaço & C.
Chales 1 cx a Martins & Rodrigues.
Chinellos 1 cx. a Francisco R. da Silva & C, 1 a J de Barros Guimarães.
Cerveja 1 cx. á ordem.
Cloroformio 1 cx á Santa Casa.
Cachets medicamentosos 1 cx. á mesma.
Drogas 3 cxs a Francisco M da Silva, 5 a H Rouquayrol, 19 a M. J. Campos, 5 a F. Carneiro Guimarães.
Ferragens 9 cxs. a Albino Silva & C, 2 á ordem.
Fitas pentes e outros artigos 3 cxs. a Nunes Fonseca & C.
Gomma, tinteiros e outros artigos de escriptorio 1 cx. a Eduardo Loyo.
Grampos de cobre 1 cx a Fonseca Nunes & C.
Instrumentos de musica 2 cxs. a Eduardo Piva.
Joias 1 cx. a Manoel Colaço.
Louças 1 cx. a Martins & Rodrigues.
Lenços, pentes, colheres etc. 1 cx. a Neves Filho & C.
Material para usina 14 vols. a Antonio Santos Pontual, 5 ao Syndicato Agricola de Sirinhaem, 1 ao Syndicato Agricola do Ipojuca.
Mercadorias 3 cxs. a Miranda Souza & C, 1 a A. Campos & Irmão, 1 a Manoel Colaço & C, 1 á ordem, 4 a Antonio Pinto da Silva & C, 1 a Jesuino de Azevedo Costa, 2 a Pedro Carvalho.
Machinas de impressão 10 cxs. á ordem.
Marmitas 1 cx á Santa Casa.
Oleo essencial 1 cx. a J. Arthur de Carvalho.
Oleo de amendoas 2 cxs a H. Rouquayrol.
Papel, gomma, cartões, porta-pennas, albuns etc 3 cxs a Manoel Nogueira de Souza
Pertences de machina 1 cx. ao Syndicato A. Regional de G.Amaragy, Bonito e Escada
Perfumaria 1 cx. a Adolpho Cancio do Rego, 2 a Manoel Colaço & C, 1 a J. Rufino da Fonseca, 1 a Vilella & Conde, 1 a Fonseca Nunes & C, 1 a Nunes Fonseca & C, 1 a F. Carneiro Guimarães.
Pinceis 1 cx a Alvares de Carvalho & C
Productos pharmaceuticos 6 cxs. a J. da Silva Faria.
Papel de cigarro 1 cx. á ordem.
Pregos 9 cxs. a Alvares de Carvalho & C
Papel pintado 1 cx a Francisco Manoel da Silva.
Productos pharmaceuticos e accessorios de pharmacia 11 vols. á ordem, 9 a Hermogenes de Moraes.
Quinquilharias 2 cxs a Albino Silva & C, 4 a Maia e Silva & C.
Tecidos 1 cx. á ordem, 3 a Guimarães Bastos & C, 1 a Lopes & Magalhães
Tecidos lenços e outros artigos 5 cxs. a J. Ferreira & C.
Tapetes 1 fardo a Maia e Silva & C.
Vidros 2 barricas a M. J. Campos, 6 cxs. a F. Carneiro Guimarães.

Carga de Leixões

Bagas 4 cxs. a Alves Lima & C.
Impressos 1 cx. a Manoel Nogueira de Souza.
Vinho 20/10 a F. Amaral Cardoso, 5/5 a Francisco Pinto & C. 30 cxs. a Costa Lima.

Carga de Lisboa

Azeite 75 cxs. a J. Ferreira de Carvalho & C.
Batatas 100 cxs. a Amorim Fernandes & C, 50 a Soares Irmãos, 250 a Loureiro Barbosa & C
Cevada 1 vol. a João Marques Ferreira.
Drogas 5 cxs. a J. Marques Ferreira, 11 a F. Carneiro Guimarães.
Mercadorias 4 cxs. a Joaquim Ferreira da Silva.
Pelles 1 cx. a Mario Villa
Vinho 60 barris a Soares Irmãos.

Vapor nl. *S. Salvador*, entrado hontem do Rio de Janeiro e esc., consignado a J. Velloso.

Amostras 1 cx a F. Firmino Lima.
Armarinho 1 caixa a Luiz Vianna, 1 a Adriano Azevedo, 1 a Martins & Amorim.
Camas de ferro 1 engradado á ordem.
Calçado 1 cx. a Pedro Villa Nova
Drogas 1 cx a Hermogenes de Moraes
Fumo 15 vols. á ordem.
Fazendas 1 cx. a Martins & Amorim
Gravatas 1 cx. a Virgilio Cunha, 1 a Alvaro Arthur dos Santos.
Ladrilhos 7 engradados a Manoel E Simões, 23 a Estelliano Lemos.
Medicamentos 3 cxs a Alpheu Raposo, 1 a M. J. Campos.
Medicamentos e drogas 6 vols. a M J Campos.
Tinta 1 cx ao dr José Carlos Ferraz.
Tinta de impressão 1 caixa ao dr. Pinto Mendes.
Toneis de ferro vasios 20 á ordem.
Vinho 1 cx á ordem

ENCOMMENDAS

Alfinetes 1 cx. a Sloper Irmãos
Chapéos 1 caixote a d. Rita S. Leão Martins.
Impressos 1 pacote a Amorim Silva & C.
Pacote 1 a Vicente José Fernandes.
Sulfato de cobre 6 barricas ao dr. chefe do districto.

Carga da Bahia

Charutos 1 cx a Almeida Machado & C.
Encommenda 1 vol. a J Andrade.

Carga de Maceió

Tecidos de algodão 17 fardos á ordem.

Vapor nacional *Parahyba*, entrado hontem do Rio de Janeiro, consignado a Pereira Carneiro & C

Alvaiade 50 barris a Dias Pereira & C
Barris vasios 200 a Antonio Cruz & C, 160 a Manoel Soares da Silva, 610 a F. Amaral Cardoso
Chapas 6 vols a Albino Silva & C, 7 a Antonio Pinto da Silva & C, 1 a Miranda Souza & C.
Cella 2 pacotes a F. Amaral Cardoso.
Farelo 2000 scs aos consignatarios, 2000 a Amorim Silva & C.
Fazendas 2 cxs. e 2 fardos a Amstein & C
Farinha 1000 scs. a Amorim Silva & C.
Fumo 88 vols. á ordem.
Pipas vasias 70 a Manoel Soares da Silva.
Pesos 8 barricas a Antonio Pinto da Silva & C.
Phosphoros 150 latas á ordem, 7 cxs. a Pinto Alves & C.
Pipas vasias 200 a Medeiros & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Julho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 6......	317.535$272
Idem do dia 7..........	81.311$128
	398.846$400

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 6......	115.034$160
Imposto de consumo do dia 7.	[illegible]88$661
Diversos impostos	23.291$409
Idem: Exportação..........	12.596$819
	151.[illegible]$049

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 6......	201$850
Idem do dia 7.........	49$150
	251$000

CAIXA ECONOMICA

Dia 7: Entrada de depositos..	19.658$000
Saidas idem idem.........	18.055$000
Saldo para a delegacia.........	1.603$000
A pagar de liquidações e por conta.........	12.835$531

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Julho

Guarany, do sul hoje.
Tennyson, do sul hoje.
Brazil, do norte hoje.
Magdalena, do Sul hoje.
Oriana, da Europa hoje.
Fagundes Varella, do norte a 10.
Altswald, da Europa a 13.
Thames, da Europa a 13.
Traveller, do sul a 13.
Aachen, da Europa a 15.
Petropolis, da europa a 16.
Byron, de Nova-York a 18.
Amazone, da Europa a 19.
Orita, do sul a 22.
Chili, do sul a 29.

VAPORES A SAIR

Mez de Julho

Santos e esc., *Moravia*, amh. ás 2 horas.
Santos e esc., *Malou*, amh. ás 4 horas.
Nova York e esc, *Tennyson*, amh ás 12 horas
Rio e esc *Brazil*, hoje ás 6 h.
Southampton e esc, *Magdalena*, amh ás 2 h.
Santos e esc, *Gunther*, amh. ás 4 horas.
Valparaizo e esc, *Oriana*, amh. ás 12 h.
Rio e esc. *Fagundes Varella*, a 11 ás 5 h.
Santos e esc., *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Bueno-Ayres e esc, *Amazone*, a 19 ás 12 h.
Liverpool e esc., *Orita*, a 22 ás 12 horas.
Bordeaux e esc, *Chili*, a 29 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor allemão *Crefeld*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos
Vapor allemão *Gunther*, v. generos.
Vapor inglez *Matador*, v. generos.
Vapor austriaco *Moravia*, v. generos.
Patacho nacional *Delicia*, v. generos.
Barca norueg. *Nordenskjold*, Carvão.

DIA 7—ENTRADAS

Rio de Janeiro e esc., 6 dias, vapor nacional *S. Salvador*, de 775 tons., commandante J. M. Pessoa, equipagem 68, carga v. generos, á agencia Lloyd Brazileiro.

Havre e esc., 26 dias, vapor francez *Malou*, de 3482 tons., commandante A. Duboeq, equipagem 44, carga v. generos, a José Baltar & C.

Rio e Bahia, 8 dias, vapor nacional *Parahyba*, de 739 tons., commandante José Souza, equipagem 39, carga v. generos, a Pereira Carneiro

Manáos e esc., 9 dias, vapor nl. *Brazil*, de 775 tons, commandante Salgado Menezes, equipagem 74, carga varios generos, á agencia do Lloyd Brazileiro.

SAIDAS

Manáos e escala, vapor nl. *S. Salvador*, commandante J. M. Pessoa, carga v. generos.

Buenos Aires e esc., vapor austriaco *Moravia*, commandante S. Radonicich, carga v. generos.

Amarração e escala, vapor nl. *Jaboatão*, commandante A. Silva, carga v. generos.

Bremen e escala, vapor allemão *Crefeld*, commandante G. Lindmand, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nl. *S. Salvador*, no dia 7.

RIO—Dr Leopoldo de Araujo e sua senhora, d. Rosa B. Cavalcante d. Marcellina Lima e 6 filhos, J. Amorim Silva, dr. Frederico Castro, dr. Herculano Bandeira, Francisco A. Rosa e Silva Junior, Eugenio Jaques e sua senhora, Herval Veras, Josia Moraes, sua senhora e 1 filho, Maciel Campello, Leonardo Arco Verde Junior, Arnaldo C. Lima, Manoel Jesus, Justino Silva, Emilio Gama, Berra do Rodrigues, Agripino Britto, d. Luiz R. da Silva Britto, padre J. Silva, padre Juvenal Madeira, padre Zeferino Velloso, 1 soldado, 1 marinheiro nacional e 2 retirantes

BAHIA—João R. Pinto, sua senhora 2 filhos e 1 creada, Affonso Lobato, Eufrosina Guimarães, Ignacio Moreira, Jovino Menezes e d. Cecilia Seabra

MACEIÓ—Aurelino Baptista, dr. A. Fonseca, S. Umbechann, Carlos Monteiro, Mauricio Rocha, Domingos Mello, Tiburcio Alves, Ismenia M. Carvalho, Noemia Carvalho e dr. Thomaz Coelho.

LONDON & RIVER PLATE BANK, LIMITED
ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL	£	1.500.000
CAPITAL REALISADO	£	900.000
FUNDO DE RESERVA	£	1.000.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 30 DE JUNHO DE 1906

ACTIVO

Lettras descontadas......	17.000$000
Lettras a receber........	3.419:442$970
Emprestimos, contas caucionadas, etc......	1.210:976$160
Diversas contas..........	667:215$550
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias.......	4.595:353$470
Penhores de Emprestimos contas caucionadas e titulos em deposito.......	2.004:320$760
Caixa em moeda corrente	2 096:963$570
Rs.	14.011:272$480

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial..........	500:000$000
Depositos a prazo fixo e com aviso.........	1.284:012$040
Contas correntes sem juros e com juros previo aviso	3.844:094$010
Diversas contas.........	4.027:324$880
Titulos em caução e em deposito.........	2.004:320$760
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias.......	2.351:520$790
Rs.	14.011:272$480

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de Julho de 1906.

Assignados: *Henry R. Shorto*,—gerente
J. S. Cole,—contador.

ILEGÍVEL